

**CÂMARA MUNICIPAL DE GUARUJÁ**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**Ata de Audiência Pública**

**Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Guarujá**

**Apresentação do primeiro quadrimestre da Secretaria de Finanças.**

**Audiência realizada no dia 25 de maio de 2022.**

**Sumário**

Ata Audiência Pública realizada em 25 de maio de 2022 .....	2
Anexos .....	60
Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais 1º Quadrimestre 2022 .....	61
Prestação de Contas 1º Quadrimestre 2022 .....	83

**CÂMARA MUNICIPAL DE GUARUJÁ**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA**

**Ata de Audiência Pública**

**Secretaria de Finanças da Prefeitura Municipal de Guarujá**

**Apresentação do primeiro quadrimestre da Secretaria de Finanças.**

**Audiência realizada no dia 25 de maio de 2022.**

**VEREADOR WAGNER DOS**

**SANTOS VENUTO:** Senhoras e senhores, bom dia, são 10 horas e 25 minutos, dia 25 de maio de 2022. E vamos dar início a audiência pública da comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Guarujá. Para que os técnicos do Poder Executivo Municipal, nos termos da lei de responsabilidade fiscal, demonstrem e avaliem o cumprimento das metas fiscais relativas ao primeiro quadrimestre do ano de 2022. Presentes, a senhora Leila Sales Torres Secretária Adjunta de Finanças e toda equipe técnica da Secretaria Municipal de Finanças, representando a Guarujá Previdência a senhora Liliane da Silva, gerente de planejamento, orçamento, contabilidade e finanças, compõem a mesa também os vereadores membros, os vereadores, Professor Anderson Figueira e o vereador Vargas, e estão presente também, o diretor da Guarujá Previdência. Então vamos dar início na audiência pública, quero tá passando a palavra para Dona Leila Sales Torres.

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Bom dia a todos. Vamos cumprir aqui o que manda a lei, falar sobre audiência pública do primeiro quadrimestre de 2022. Então, nós vamos demonstrar a variação do comprimento das metas fiscais, pode passar, na receita demonstrarmos aqui o valor arrecadado no ano de 2021, nós estamos, lembrando, nós estamos falando do primeiro quadrimestre, tá? Então a receita arrecadada no primeiro quadrimestre de 2021, 607 milhões 829 mil 653 e 93, a receita arrecadada no primeiro quadrimestre deste ano foi 699 milhões 927 mil 653 reais e 93 centavos, a diferença de 92 milhões 98 mil 250 e 77 centavos, que representa 15,15%, comparado o primeiro quadrimestre do ano de 2021, com primeiro quadrimestre de 2022. Nos quadros comparativos, nós temos ali no quadro comparativo as receitas correntes, primeiro quadrimestre de 2021, 591 milhões 227 mil 692 reais e 98 centavos, e o primeiro quadrimestre de 2022, 707 milhões 263 mil 775 reais e 13 centavos. Uma diferença comparando um exercício com outro de 19,63%, o que nesse quadro ali que nós separamos, né? Por receitas, e o que nos chama

atenção ali é um percentual alto na diferença de 552,29% da receita de patrimonial, e isso deu-se ao aumento da taxa de juros, SELIC, que o ano passado no primeiro quadrimestre fechou com 2,75% e agora o primeiro quadrimestre de 2022 fechou com 12,75%. Receita de capital, o ano passado nós encaramos o primeiro quadrimestre 41 milhões 561 mil 479 reais e 98 centavo, esse ano 22 milhões 293 mil 794 reais e 58 centavos, uma redução no percentual de 46,36%. Essas receitas de capital, basicamente as transferências de capital que tá essa grande diferença, que o ano passado no primeiro quadrimestre nós arrecadamos 20 milhões 701 mil 186 reais e 18 centavos, e esse ano no primeiro quadrimestre nós arrecadamos 2 milhões 567 mil 40 reais e 21 centavos. Nas receitas tributárias, nós temos um acréscimo aí de um percentual de 21,51%, comparando o exercício de 2021 para 2022. Então nas receitas tributárias, arrecadação no primeiro quadrimestre de 2021 foi 349 milhões 619 mil 723 reais e 9 centavos e no primeiro quadrimestre de 2022 424 milhões 829 reais 433, desculpa, 424 milhões 829 mil 433 reais e 30 centavos. Comparando com o ano anterior, então 2021, como eu já falei do slide anterior, são ali os valores de 349 milhões e da de 2022, 424 milhões. O que nos chamou atenção aqui nesse slide e nessa diferença do aumento de 21,51%, é que ali, o primeiro quadrimestre do ano passado nós não tínhamos refis, esse ano nós temos o refis, então a grande diferença, tá aí, então o valor que nós arrecadamos com refis no primeiro quadrimestre foi de 41 milhões 679 mil 357 reais e 44 centavos. Fazendo uma conta ali para saber qual foi o nosso aumento real da receita tributária, nós chegamos deduzindo este valor de 41 milhões que foi arrecadado com o refis, nós chegamos em 9,59%, esse foi o aumento real da receita tributária. Ali tem um quadro mais detalhado da, e demonstrar receita corrente líquida, em Maio de 2000 e, de maio de 2020 a abril de 2021, a nossa receita corrente líquida era de 1638, 1 bilhão 638 milhões 948 mil 669 reais e 44 centavos, nesse primeiro quadrimestre, desculpa, de maio de 2021 a abril de 2022 nos fechamos a nossa receita corrente líquida em 1 bilhão 932 milhões 601 mil 581 reais e 0 centavos, 07 centavos. Deduzindo, deduzindo em 2021, maio de 2020 a abril de 2021, 120

milhões 969 mil 994 reais e 1 centavo, nos fechamos a receita corrente líquida em 1 bilhão 517 milhões 828 mil 58 reais e 88 centavos, de maio de 2021 a abril de 2022, menos as deduções, nos fechamos a receita corrente líquida em 1 bilhão 779 milhões 713 mil 462 reais e 36 centavo, uma variação aí de um exercício para o outro de 17,25%. As despesas, despesa corrente, nós temos ali nesse quadro o orçamento fixado anual, o orçamento atualizado, aí quando a gente fala de orçamento atualizado a gente fala todas as suplementações que nós fizemos no orçamento até o momento, as despesas empenhadas, despesas liquidadas e despesas pagas. Então no total o orçamento fixado anual, inicial foi de 1 bilhão 853 milhões 550 mil reais, o orçamento atualizado está em 2 Bilhões 56 milhões 715 mil 93, 93 reais e 16 centavos. Nos empenhamos até o primeiro quadrimestre 929 milhões 307 mil 59 reais e 5 centavos, liquidamos desses 929, 505 milhões 534 mil 29 reais e 80 centavos, e foi pago até o primeiro quadrimestre 444 milhões 463 mil 216 reais e 13 centavos. Empenhado no primeiro quadrimestre, então do orçamento total nós temos ali dividido em despesas correntes, que no orçamento atual ta 1 bilhão 629 milhões 550 mil 178 reais e 39 centavos, e a despesa de capital que está no orçamento de 346 milhões 532 mil 644 reais e 77 centavos, totalizando 1 bilhão 976 milhões 83 reais, 83 mil 93 reais e 16 centavos. Desse montante nós empenhamos 904 milhões 914 mil 786 reais e 54 centavos, nos empenhamos comparando ali do orçamento atual tudo que foi empenhado representa 45,79%. Liquidado no primeiro quadrimestre, comparado também com o orçamento atualizado, então nós liquidamos de despesas correntes 457 milhões 887 mil 525 reais e 38 centavos, e de despesas de capital 26 milhões 115 mil 186 reias 71 centavos, que equivale a 24,49% do total do orçamento. Comparando com o ano anterior, o primeiro quadrimestre nos empenhamos em 2021 937 milhões 620 mil 56 reais e 17 centavos, esse ano nós empenhamos um pouco menos 929 milhões 307 mil 59 reais e 5 centavos, representou uma queda de 0,89%. Nós liquidamos no primeiro quadrimestre do ano passado 492 milhões 860 mil 434 reais e 42 centavos, esse ano nós liquidamos pouco mais, 2,57%, que foram valor de 505 milhões 534

mil 29 reais e 80 centavos. Pagamos em no primeiro quadrimestre de 2021, 403 milhões 257 mil 169 reais 57 centavos, e no primeiro quadrimestre de 2022, 444 milhões 463 mil 216 reais e 13 centavos, representou aí um percentual um acréscimo de 10,22% no pago. As despesas totais com pessoal, nos últimos 12 meses nós encerramos em abril de 2022, o primeiro quadrimestre foi de um valor de 660 milhões 747 mil 275 reais e 31 centavos, a receita corrente líquida do mesmo período de 12 meses, de maio de 2021 a abril de 2022, fechou em 1 bilhão 780 milhões 652 mil 854 reais 73 centavos, representando um percentual de 37,11% da receita corrente líquida e nós estamos lá dentro do estabelecido no artigo 20 no inciso 3º da Lei de responsabilidade fiscal, que é de 54%. Ao final do primeiro quadrimestre de 2021, o comprometimento apurado da despesa com pessoal com a receita corrente líquida foi de 44,50%. Análise comparativa da receita e despesa, então a receita até o primeiro quadrimestre de 2022 foi de 699 milhões 927 mil 904 reais 70 centavos, nos empenhamos 929 milhões 307 mil 59 reais e 5 centavos, e houve a liquidação de 505 milhões 534 mil 29 reais e 80 centavos, e foram pagos 444 milhões 463 mil 216 reais e 13 centavos. O resultado primário, encerrando o primeiro quadrimestre de 2022, apurou o valor de 128 milhões 541 mil 848 reais e 42 centavos conforme o demonstrativo ali abaixo. Então a receita primária líquida fechou em 691 milhões 231 mil 402 reais e 65 centavos, a despesa primária líquida fechou em 562 milhões 689 mil 554 reais 23 centavos, gerando aí um resultado do primário positivo de 128 milhões 541 mil 848 reais e 42 centavos. Só para deixar registrado, que que é uma receita primária, a receita primária ela corresponde ao total das receitas orçamentárias, deduzidas as operações de créditos, as provenientes de rendimentos de aplicações financeiras e retorno de operações de crédito, juros e amortizações, o recebimento de recursos oriundos de empréstimos concedidos e as receitas de privatizações. As despesas primárias, elas correspondem ao total das despesas orçamentárias, deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida interna e externa, com aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimo com retorno garantido. O resultado

primário então é o um menos o dois, ali que é as receitas primárias menos as receita, as despesas primárias, indica-se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as receitas primárias são capazes de suportar as despesas primárias. A finalidade do conceito de resultado primário, é indicar se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com sua arrecadação. Resultado primário, primeiro quadrimestre resultado primário líquido, os valores em 2021 fechou em 606 milhões 622 mil 388 reais e 50 e centavos, os valores em 2022, 691 milhões 231 mil 402 reais 65 centavos, é as despesas, despesas primárias líquidas 508 milhões 729 mil 172 reais 19 centavos em 2021, e o primeiro quadrimestre 2022, 562, 562 milhões 689 mil 554 reais e 23 centavos, mostrando aí um resultado primário de, no exercício de 2021, quadrimestre, primeiro quadrimestre de 2021 97 milhões 893 mil 226 e 47, agora em primeiro quadrimestre de 2022, 128 milhões 541 mil 848 reais e 42 centavos. O resultado primário no primeiro quadrimestre, nós temos ali um resultado, a dívida consolidada, o saldo em 2022, primeiro quadrimestre de 2022, 963 milhões 128 mil 475 reais 86 centavos, aquele saldo ali em 2021, foi o que fechou o exercício. Então, a dívida consolidada em dezembro de 2021 estava em 937 milhões e agora fechou o primeiro quadrimestre em 963 milhões, e ele está, está desmembrado da seguinte forma, então tem ali o ativo disponível, os haveres financeiros, o resto a pagar processados e depósito restituídos e valores vinculados, às deduções, a dívida consolidada líquida e no final ali no primeiro, do primeiro resultado nominal, do primeiro quadrimestre fechou em 214 milhões 735 mil 45 reais e 26 centavos. A dívida consolidada líquida, comparando no primeiro quadrimestre de 2021, da dívida consolidada era de 896 milhões 598 mil 659 reais e 28 centavos, o primeiro quadrimestre de 2022, a dívida foi para 963 milhões 128 mil 475 reais 86 centavos, a dívida consolidada líquida, que é deduzindo o ativo disponível, os haveres financeiros e os restos a pagar, a dívida consolidada líquida do exercícios de 2021 era o primeiro quadrimestre 700 mil, 639, 700 milhões 639 mil 80 reais 63 centavos, e no primeiro quadrimestre de 2022 a dívida consolidada líquida fechou em 661

milhões 64 mil 764 reais e 87 centavos. A receita corrente líquida no ano, no primeiro quadrimestre de 2021 estava em 1 bilhão 517 milhões 828 mil 58 reais 88 centavos, e agora no primeiro quadrimestre de 2022, 1 bilhão 789 milhões 713 mil 468 reais e 36 centavos. Fazendo o comparativo ali da nossa dívida consolidada sobre a receita corrente líquida no ano de 2021, quadrimestre de 2021. Fechou com 59,07%, o primeiro quadrimestre de 2022 fechou em 54,11%. O percentual da dívida consolidada líquida sobre a receita corrente líquida em 2021 fechou em 46,16%, e o percentual do primeiro quadrimestre de 2022 da dívida consolidada líquida sobre a receita corrente líquida 37,14%. Ali nós temos um limite que foi definido pelo Senado Federal de 120%. Então nós estamos ali bem abaixo do limite. Ali demonstrando como seria, quanto seria, né? A dívida se estivéssemos no limite. Então e aí tem um limite também, o limite de alerta que é 90%, mas nós estamos bem abaixo desse limite. E é isso, vou abrir as perguntas, estou à disposição aqui com a minha equipe para respondê- los.

**VEREADOR WAGNER DOS**

**SANTOS VENUTO:** Dando continuidade. Se alguém quiser fazer alguma pergunta, está aberto.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Bom dia, o vereador e professor Anderson Figueiras. E aqui que diante da apresentação. Primária líquida, líquida, houve aí um resultado de 128 milhões 541 mil 848 reais e 42 centavos, ou seja, na realidade o município acabou arrecadando mais do que gastou, correto?

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Correto.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Em cima do que foi explanado, de um modo geral, qual é a atual realidade do município hoje? Ele possui receita suficiente que faça frente às suas despesas? Uma pergunta. Tem condições de suprir as suas despesas com base nas receitas que possui? Mesmo

levando em consideração que o que está sendo apresentado aqui refere-se a um comparativo, né? Entre os quadrimestres passado e o primeiro quadrimestre deste exercício de 2022.

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Então, eu comecei fazendo a apresentação falando sobre o percentual que nós, que, o que representa ali a arrecadação no refis, no refis ele está no suspiro grande aí para prefeitura, o que nós temos visto é que as despesas elas aumentaram demais, mas aí se você vai no mercado você vê, é nítido, a despesa não aumentou só para a prefeitura, aumentou no geral, e aí para manter uma máquina funcionando, é muito desafiador. A prefeitura tem feito a sua parte, uma delas aí foi o refis, que deu esse refresco que a gente viu que teve uma arrecadação de 41 milhões. Fora isso também tem umas frentes de trabalho dentro da prefeitura para reduzir as suas despesas, então hoje ela demonstra aqui uma, uma arrecadação, né? Como o senhor mesmo mostrou, uma arrecadação maior do que a despesa, mas aí a gente conta que o mês de Janeiro, muitas pessoas elas pagam o IPTU à vista, que depois o decorrer do exercício essa arrecadação não terá mais, porque ela pagou no começo do exercício e também o refis, como eu falei que ele vai até o dia 25, hoje é 25? Hoje é 25, então até hoje. Publicou? 25 do 6, tá. Então nós temos aí mais um mês para, para um respiro aí na arrecadação. Então assim, a Prefeitura tem feito a sua parte aí, tanto na redução das despesas, chamando todos os secretários, a Secretaria de Finanças, ela tem feito uma reunião periódica e com os secretários, solicitando essa análise para o fechamento do exercício, né? Para que a gente consiga aí como todos os anos, a gente tem conseguido manter, fazer fechar o exercício sem déficit, a gente vem fazendo isso, a gente tem pelo menos nessa atual gestão, a outra também, estão tendo suas contas aprovadas, então isso é trabalho feito com muitos esforço dos profissionais ali da parte de finanças.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA LOPES:** A gente pode considerar que o município hoje tem receita

suficiente para fazer. Não será necessário, por exemplo, utilizar se de outros recursos, de outras receitas?

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**  
**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:**

Sempre é bem-vindo qualquer uma outra receita vindo de um governo federal ou de emendas, porque como eu falei, nós estamos com grande desafio para manter a máquina funcionando, tá? Então as despesas aumentam, a gente viu ali também falando da taxa de juros, e a gente vê os efeitos externos também. Então, as taxas de juros, por exemplo, que deu aqui para gente uma arrecadação na receita patrimonial de 1 bilhão, ou 1 milhão e 222 milhões para 7 milhões 972, isso é referente a uma taxa de juros, a mesma coisa acontece com os contratos vigentes, o contrato vigente tá dizendo que ele tem direito, isso é contratual, direito ao aumento conforme a inflação, e isso o que ocasiona aí uma despesa já, um aumento de despesa, já sem ter muito com que o que a prefeitura fazer, o que a gente pode fazer aí é tentar reduzir os valores dos contratos, mas para reduzir valores de contrato a gente sabe que a gente tem que reduzir serviço. Então, é bem complicado, e a prefeitura tenta buscar sempre ampliar sua receita, tentando evitar, lógico, aumento de tributos, mas buscando aquilo que a gente pode buscar, porque às vezes as receitas elas correm, né? Pelos dedos da prefeitura ou uma falta de uma fiscalização no comércio, numa indústria, buscar mais recursos do DISS, as empresas. Então, esse trabalha a prefeitura vem fazendo para que tenha esse equilíbrio, eu não posso hoje, assim, a gente fala de uma previsão para fechar o exercício, e a gente trabalha com essa previsão, então a gente trabalha buscando mais receitas e tentando diminuir a despesa para equilibrar. Hoje pelo nosso relatório aqui, nós temos o dinheiro suficiente para pagar as despesas, mas aí é o que eu tô dizendo, como assim, nós temos o exercício inteiro, uma receita que já foi um pouco melhor no primeiro quadrimestre, e aí para, por isso precisa a Secretaria de Finanças trabalhar aí na redução das despesas para a gente conseguir equilibrar com a gente tem sempre feito.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Isso aqui é um relatório apresentado no parecer de Contas do Estado de São Paulo, com base nele também algumas questões, queria saber se você poderia nos ajudar, né? A conseguir responder aqui, tá? Segundo o relatório apresentado no parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo do exercício de 2018, não são apresentados os relatórios com avaliação das reais necessidades da sociedade coletadas, principalmente nas audiências públicas, porque isso ocorre?

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Posso responder? Então, eu estive aqui na audiência pública do orçamento da LDO, e aí foi bem, foi comentado sobre isso e é o que realmente acontece, até um munícipe tava aqui ele deu a sugestão da gente fazer audiência pública fora do horário de trabalho, nós fizemos esse ano audiência pública no teatro às 18:30, e ninguém, ninguém apareceu. Então assim, o que precisa? É que a gente consiga e como poder público começar a colocar, eu acredito que você como professor vai também me entender sobre isso, colocar nas crianças para que as crianças já cresçam, né? Com essa é a ideia de que precisa ter a participação do seu município, qual a importância da participação nessas audiências públicas, para que ela passem para os pais e também elas cresçam entendendo a importância, o, importância que é dele, do município de participar das reuniões, das reuniões, das audiências. Então, o que a gente tá fazendo lá, como a Fátima já falou na última audiência, é colocar disponível no site, às vezes a pessoa não tem essa, essa, essa disponibilidade de horário, mesmo tendo colocado após às 18 horas, mas pode entrar no site e colocar lá o seu, sua participação, o que precisa, o que acha que o município precisa melhorar.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Questionei essa situação também, junto aqui na audiência, né? Da LDO, e o que que a gente fez? Realmente o site que tenta trazer a transparência para o munícipe na nossa cidade, ele não traz a transparência devida, realidade nós que militamos na área,

temos dificuldade de navegar naquele site, de entender aquele site, que é muito complexo, imaginam um leigo. Então, é sim uma alternativa? É, mas é necessário sim que seja melhorado o Portal da Transparência, o site ele tem que ser criado de uma maneira que qualquer leigo possa navegar de uma forma clara e objetiva, porque senão, de nada adianta a gente colocar um bocado de números lá, onde você entra numa tela e você vai tentando navegar, quando você chega em uma outra tela ele te obriga a retornar para primeira tela, ou pra tela anteriores, aí começa a complicar, sem falar os termos também que não são usuais, né? Do município. Então, essas informações, fica aqui também a dica para que o município possa sim trabalhar para melhorar a transparência dos atos da administração pública. Ainda nesse rol de perguntas, porque as atas, olha aqui ó, por que as atas das audiências não são divulgadas na internet?

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**  
**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Era para estar. Deixa só ele verificar e eu já falo aqui, mas era para estar.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Assim, são pontos que a gente, gente isso aqui não é briga não, tá? Na realidade, a gente tem que estar, pata a gente melhorar todo esse nosso entendimento aqui.

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**  
**FINANÇAS LEILA SALES TORRES** Como você falou vereador, pode estar difícil de achar ali, e aí a gente pode levar para nossa ti, pedir para colocar um ícone mais visível, mas a gente publica sim. Tá ali, tá ali, o André abriu, então, talvez esteja difícil de localizar, mas elas estão no site sim, talvez tem que levar para a ti, colocar em ícone mais claro.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Mais claros, mais objetivos, nè? Estão atualizadas ali, elas? Estão desatualizadas ainda, né? Também, porque os diagnósticos municipais não levam em consideração, não leva em conta, ali o

plano do Governo Federal ou Estadual? É levado em consideração? Por que isso não acontece de uma forma mais?

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Ele, eu assim essa pergunta é da ODS, né? Tem lá no Tribunal de Contas. No meu entendimento, a partir do momento que a gente recebe o recurso federal, a gente já tá fazendo parte do plano do Governo Federal, tá? Então a minha resposta para você, é isso. Então assim, a gente recebe as transferências, por exemplo, o governo federal abriu lá um programa do SUS que é para diabéticos, a gente faz parte daquele programa a partir do momento que esse recurso vem para gente. Então a gente faz parte sim, utiliza o plano do governo federal.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**  
**LOPES:** Segundo o parecer do Tribunal de de Contas do Estado de São Paulo há divergências entre os dados do balanço orçamentário e os informados ao sistema Audesp. Por que que isso ocorre? Parecer do próprio Tribunal de Contas, 2018, comparativo.

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** 2018 a gente tinha problema com sistema, nós temos uma mudança de, da empresa de sistemas e a gente teve um problema muito grande com essa empresa. É, com a empresa anterior.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**  
**LOPES:** Eu vou só fazer a leitura aqui. Pra vocês entenderem. Não houve demonstração de forma fidedigna da utilização de conta específica para movimentação dos recursos auferidos com alienação dos ativos. Pergunta aqui porque, o Tribunal de Contas. Sendo que tal conduta viola a jurisprudência indicada pelo próprio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo apontou falhas no planejamento e gestão de recursos humanos no tocante ao pagamento de horas extras. Por que não houve ou não há revisão periódica da planta genérica destes valores? Por que não houve abertura de procedimento

administrativo disciplinar para apurar as responsabilidades nas falhas resultantes da intempestividade, ou seja, perda do prazo, né? Inscrição da dívida ativa e execução que gerou o cancelamento de IPTU no valor de até 231 milhões 865 mil e 66 reais. Por que não há apuração anual dos dados sobre a receita arrecadada com as multas de trânsito e a sua destinação? O prédio onde funciona a tesouraria, a prefeitura possui o AVCB? Havia pendência junto ao Banco do Brasil na ordem de 949 milhões, isso em 2018, isso já foi sanado? Não? Por quê, né? Por que os próprios públicos e sua maioria não possuem as escrituras, registros de bens imóveis, os cartórios, inclusive, os AVCBs? Uma constante. Quantas escolas municipais ainda não possui, novamente aqui, os AVCBs? Quantas cozinhas das escolas não possuem o alvará sanitário? Coisa que é exigido do município de toda e qualquer empresa particular aqui fora, pergunta é: município tem feito a lição de casa? O município tem feito a parte dele? Ou continua ainda naquela situação de: olha, eu cobro, mas eu não dou um exemplo? Nesse tocante. Ainda nesse ponto, já foram tirados os AVCBs das escolas fiscalizadas em 2018? Sendo elas, vou citar aqui, ó: Filomena Cardoso Oliveira, Presidente Franklin Delano Roosevelt, Alberto Sabin, Professor Cláudio da Silva, quer dizer, em 2018 isso já tinha sido apontado. Há previsão para realizar adaptações nas unidades de ensino para crianças com deficiência? Quer dizer, as unidades de ensino já estão preparadas? Qual a previsão para isto? Vem falando, vem comentando, vem trazendo demandas aqui, fala-se muito na questão da acessibilidade, da inclusão social. Mas a questão, né? Mas o município tem feito a sua lição de casa para preparar os núcleos estudantis, as escolas, né, para receber o pessoal e dar um melhor atendimento, com dignidade, a essa população que possui algum grau de deficiência? Atualmente, qual é o valor gasto com despesas de caráter continuado, derivadas do conjunto de parcerias público-privado? Destas parcerias, esses valores, estão de acordo com a portaria interministerial 424/2016? E por que os encargos sociais, Previdência, são pagos com atrasos? Posto que o atraso acaba gerando multa. Atualizando, quais são os critérios utilizados para autorizar a abertura de créditos adicionais sem prejuízo de

tornar o orçamento uma peça de ficção? Então são algumas informações que a gente colocou, elas estão previstas aqui ó, parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. A gente que traz ela aqui à tona, justamente a gente respondê-las, né? Dar a clareza necessária à nossa população e tentar, sim, trabalhar para minimizar, para tentar resolver, fazer o município de fato andar como se deve. Tá bom? Essas são as perguntas.

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Eu vou, eu vou tentar responder algumas para você, vereador, e outras eu não tenho a capacidade de respondê-las porque trata-se de algumas ações que não são da Secretaria de Finanças. AVCB, por exemplo, as questões da educação, ela não trata da da Secretaria de Finanças. Mas vamos começar pelo último ali que tá mais fresco na minha memória, que é a questão dos créditos adicionais. O orçamento ele só pode ser suplementado através de alguns créditos adicionais, que estão eles: superávit, é um superávit financeiro. E o que que é o superávit financeiro? Superávit financeiro é quando a prefeitura arrecada um recurso em um ano de uma emenda, de uma transferência, que vem o recurso vinculado para tal despesa e que no decorrer daquele exercício a Prefeitura não conseguiu utilizar aquele recurso. Então a prefeitura ao virar o ano, de um exercício para o outro, tendo o dinheiro na conta, a prefeitura pode abrir um crédito por superávit orçamentário. Outra questão é uma abertura de crédito por excesso de arrecadação. O que que é o excesso de arrecadação? A prefeitura fez uma previsão de que ela ia arrecadar 2 bilhões de receita do Tesouro, tá? E aí apurou-se, aí com arrecadação, aumento, incremento da arrecadação, apurou-se que que vai-se arrecadar até o final do exercício 2 bilhões e 300. Então, demonstrando esse aumento na arrecadação a prefeitura pode abrir aí esse crédito adicional por excesso de arrecadação, o mesmo acontece quando vem o recurso federal, estadual ou de emenda que venha que não estava previsto no orçamento. A gente também pode abrir esse crédito e aí mediante assinatura de convênio ou publicado no Diário do Estado, da União, podemos abrir também

esse crédito por excesso de arrecadação. Outro jeito de abrir um crédito adicional no orçamento, é feita a transposição anulando de uma outra dotação, só três, esses três jeitos que podemos abrir o crédito adicional. Quando a gente fala de uma peça de ficção, nós da Secretaria de Finanças, hoje o orçamento da Secretaria de Finanças, mas antes quando tava em outra secretaria, o grupo técnico é o mesmo e ele é todo de funcionário, então a gente trabalha muito com pé no chão. E se, se o senhor tiver, quiser comparar o que foi previsto na inicial e o que foi arrecadado, ele tá bem próximo da realidade. Então a gente sempre trabalha bem próximo com a realidade, calculando bem o que a receita. Qual é a previsão da receita? E para fixar despesa. Então a gente já vem aí, ano a ano, trabalhando firme nisso para que o orçamento não seja uma peça de ficção. O que nós temos, a grande dificuldade é sempre as despesas, elas acabam ocorrendo e a prefeitura ela precisa reduzir essas despesas para caber dentro da sua receita para que tenha um equilíbrio. Então, ano a ano aí a gente vem trabalhando forte nisso e também pelos relatórios do Tribunal de Contas, você também vai perceber que a gente vem aí fechando o superávit, não com déficit, exceto ano de 2020 que teve um ano da pandemia. E aí fugiu todo, é, todo, todo, fugiu de todo planejamento, é. Porque tratar de um vírus que a gente não sabia como lidar com ele, então o ano de 2020 ele fugiu aí da regra da questão de despesa e receita. Planta genérica, que ue lembro também. Planta genérica foi contratado um voo que já está, solicitando autorização aí da Aeronáutica, não sei se aeronáutica mesmo o correto, mas autorização do voo, né? Porque como a gente quer que nós temos área militar é um pouquinho complicado, mas já está contratado a empresa, mais que a gente não atualizava a planta genérica; E já foi feito o contrato, já está em vias de fazer o voo para atualização da planta genérica. O que mais que tem de Finanças aí? Não lembro.

#### **VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Todas essas que a gente lincou né. Só uma questão, quando eu me referi aqui aos critérios utilizados para que eu usei o

termo ficção, que deixe e fique bem claro aqui que na realidade a gente reconhece trabalho da secretaria, a gente reconhece o trabalho de todos vocês, mas o objetivo como eu falei aqui é não tornar uma peça de ficção. Não é dizer que vocês estão fazendo algo que pareça uma ficção, não é isso, fica bem claro aqui. Quais são os critérios utilizados para autorizar a abertura de créditos adicionais sem o prejuízo de torna-lo o orçamento uma peça sem essa preocupação sem esse objetivo. Não é desqualifica o trabalho de vocês

55:07 REPRESENTANTE FINANÇAS:

Sim, então os técnicos eles têm até um certo, a gente até arruma confusão mesmo dentro da prefeitura porque as vezes por exemplo, foi firmado um convênio no valor de 20 milhões, vai utilizar esses 20 milhões esse ano? Não vai da tempo de executar, então a gente não abre a gente só abre o que vai executar esse ano pra exatamente isso não dá essa má impressão de que nós temos um orçamento superestimado e que não vai ser executado. Então o que que a gente faz? A gente abre o recurso apenas pra utilizar no ano que está a abertura do crédito.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** E aí ficou só essas duas perguntas aqui, né? E por que que não há publicação anual desses dados sobre a receita arrecadada com as multas de trânsito e a sua destinação. Não há exato essa informação né. E qual seria atualmente também o valor gasto com as despesas de caráter continuado derivados do conjunto de parcerias que nós citamos público-privados.

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Então, nós não temos nenhuma parceria público-privada, nós não temos as chamadas PPP, nós não temos nenhuma. Quanto a publicação da receita e despesas de da multa de trânsito não, eu eu desconheço que tenha alguma obrigatoriedade na publicação dessas dessas despesas, mas nada que o vereador possa entrar com requerimento né com o Poder

Executivo e a prefeitura iniciar a fazer, mas eu não lembro que que tenha nada que nos obrigue a fazer essa publicação.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Eu fiz essa pergunta justamente por esse motivo né, olha só por que que não há publicação anual dos dados sobre a receita arrecadada com as multas de trânsito e a sua destinação. Para onde que vai esse dinheiro arrecadado através das multas de trânsito aqui no nosso município? Por que que eu fiz essa pergunta aqui? Você respondeu né, o vereador pode entrar com requerimento, mas pro meu requerimento ir para o Executivo ele precisa ser aprovado. Como nós somos minoria que normalmente nosso requerimento não é aprovado essa audiência é a oportunidade que eu tenho pra poder requerer pessoalmente, ou seja, essa informação pra vocês que são que representam aqui a secretaria. Desta forma eu não preciso ingressar com o requerimento, submete-lo a aprovação pra requerer as informações, então por isso que eu reitero preciso dessas informações. Reitero a necessidade de tê-las agora em audiência.

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Você tem o balancete da receita aí não tem? Vê pra mim quanto foi arrecadado de multa de trânsito. E o valor utilizado é basicamente nos contratos de trânsito, é o contrato de radar, é o contrato de sinalização é esses, nesses contratos que nós utilizamos o recurso e ainda falta e ainda falta recurso que tem que ser completado aí com o tesouro

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Ok, mas em termos de valores em termos percentuais aonde que estão destinados, aonde estão sendo investidos esses valores, vocês não conseguem explicar?

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Então ele, eles não ele não tá sendo investido assim de algo no patrimonial, mas ele está sendo utilizado para pagar essas despesas com o radar, com a empresa de

radar, com a empresa de finalização, com a Prodesp que é que nós temos que fazer que pagar a Prodesp também pela as notificações, correios, correios que é pra enviar as multas e é basicamente isso. Eu posso, posso mandar pro senhor não tem problema nenhum.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Vocês teriam um valor hoje em cima desse quadrimestre do que foi arrecadado?

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** A Lucelma tá vendo ali pra mim.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Tá bom? A senhora pode falar no microfone, por gentileza?

**VEREADOR WAGNER DOS**

**SANTOS VENUTO:** Tá aberto os microfones pra respostas, perguntas?

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** R\$ 5.847.689, 11 (cinco milhões, oitocentos e quarenta e sete mil, seiscentos e oitenta e nove reais e 11 centavos)

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Este valor foi o que foi arrecadado no primeiro quadrimestre?

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** É abril

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Ok. Ele existe lá ou ele foi destinado já pra alguma finalidade?

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Pagamento dessas desses contratos que eu te falei

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Contratos de a senhora pode repetir?

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Contratos de trânsito, da sinalização, do radar, pátio e guincho, correios, Prodesp, posso te passar depois os valores quanto que foi pra cada um e no primeiro quadrimestre. É que eu não tenho essa informação aqui porque como, pra você ter uma noção de como é dividido o orçamento eles são divididos em mais de quantas mil? A tá entra aí, por favor. Mais de quantas mil dotações e aí fica difícil para gente lembrar todas. Tá ali tá, ali a despesa. FUNSET, Banco do Brasil, quando o Banco do Brasil é tarifa bancária tá porque toda vez que arrecada o banco cobra tarifa bancária, Datacity que é o serviço de manutenção do sistema viário a Prodesp que é a prestação técnico de informática, então tá ali os valores empenhado e processado e pago. Aí o Banco do Brasil que são tarifas, Datacity novamente, ali é o radar então a Datacity tem dois contratos, um é da sinalização e o outro é do radar, PDV que é pátio e guincho, aí correios e FVB que é a locação de veículos. Desce um pouquinho mais André que tem aí vem ali novamente Datacity repete que são os dois contratos que eu falei e Banco do Brasil então são basicamente esses Datacity que é sinalização e radar são dois contratos, Correios que é o valor que a gente paga pra postar as multas, Banco do Brasil que é a tarifa bancária e FVB que é locação de veículos.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Valores estão ali né, você pode dar uma lida pra gente dos valores também, por gentileza.

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** É que aqui ele tá por liquidação e aí eu vou ali ele não tá somando né, no Portal da Transparência ele não tá somando então, tem o total aqui em cima o valor empenhado que é 16 milhões 189 mil 536 reais e 58 centavos. O que que é esse total empenhado? Esse total empenhado é o orçamento que ele tem disponível e aí já foi empenhado, feito

empenho estimativo pra esse para fazer frente as despesas com esses contratos e todas as despesas que a gente falou aqui, então o total empenhado foi 16 milhões e o liquidado até agora 4 milhões 550 mil 324 reais e 32 centavos. Aí esse valor total tá distribuído nessas todas essas despesas que eu te falei. É que não dá pra te falar assim por exemplo Datacity contrato de manutenção do sistema viário porque ele tá em dois a gente teria que somar aqui pra sair o valor total

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Então a senhora entendeu a complexidade para gente de acompanhar as informações no Portal da Transparência agora a senhora imagina né pro uma pessoa que de repente mal tem tempo né pra conseguir acessar o portal, então assim são essas coisas que são importantes a gente buscar né deixar o mais claro possível.

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** É que tem que pensar muito bem porque, como eu te falei, é muito são muitas despesas é muito, são muitos detalhes então pensar então numa forma de fazer com que também a empresa que presta serviço pra gente que era do Portal da Transparência consegui colocar de uma forma mais sucinta a gente vai precisar conversar com eles e aí tentar melhorar o portal.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Eu agradeço as respostas

**VEREADOR WAGNER DOS**

**SANTOS VENUTO:** Dando continuidade mais alguém, mais alguma pergunta?

**ASSESSOR PARLAMENTAR IGOR:**

Bom dia. Presidente meu nome é Igor faço parte da assessoria do vereador Anderson, também represento a Comissão de Direito do Consumidor da OAB Guarujá e gostaria só, A Leila respondeu que neste momento existe no superávit né, o vereador perguntou se haveria outras receitas, lógica que é bem-vinda né. E a pergunta

que eu tenho é há previsão ou há necessidade de fazer algum financiamento pra executar algo que está no planejado para os próximos quadrimestre ou até pro próximo orçamento?

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** O financiamento ele só é aprovado para investimento né, aí parte lá do planejamento essa análise se há necessidade de fazer algum financiamento para investimento. Financiamento para pagamento de despesas correntes ele não existe.

**ASSESSOR PARLAMENTAR IGOR:**

Obrigado.

**VEREADOR WAGNER DOS**

**SANTOS VENUTO:** Dando continuidade, vê se alguém tem mais alguma pergunta. Estão servindo um café tem um café ali, tá bom? Mas alguém com mais alguma pergunta? Quer fazer uma pergunta? Por favor meu amado entra aqui

**PRESIDENTE DA COOPERATIVA**

**COOPERBEM MARCELO MELO:** É, Marcelo Melo presidente da Cooperativa Cooperbem, Cooperativa de Reciclagem aqui na cidade do Guarujá e eu já tentei ver e não consigo como eu faço pra ver o gasto que o município tem com relação a reciclagem nesse sentido? Que a gente vê vários gastos, mas eu não consigo localizar no Portal da Transparência.

**SECRETÁRIA ADJUNTA DE**

**FINANÇAS LEILA SALES TORRES:** Então no Portal da Transparência lá ele não vai tá não tem como você buscar pelo despesa com reciclagem, não tem. Você vai buscar só pelo nome das empresas.

**VEREADOR WAGNER DOS**

**SANTOS VENUTO:** Alguma pergunta? Dando continuidade aqui na audiência pública, agora eu vou passar a palavra para a senhora

Liliane da Silva e Silva gerente da Guarujá previdência para fazer a prestação dos dados da autarquia.

**PRESIDENTE DA GUARUJÁ**

**PREVIDÊNCIA EDLER ANTONIO DA SILVA:** Nobres vereadores, população em geral, servidores da Câmara Municipal, servidores da Guarujá Previdência e da prefeitura, bom dia sou Edler Antônio da Silva Presidente da Guarujá Previdência estou acompanhado aqui da nossa gerente de planejamento, orçamento, contabilidade e Finanças Liliane da Silva e Silva. A Liliane vai me auxiliar nessa apresentação. Peço desculpas a Mesa porque houve alguma falha na comunicação e porquê das outras audiências eu não pude estar presente por outros compromissos inadiáveis e que prejudicariam o município porque nós temos uma agenda muito cheia lá na Guarujá Previdência, hoje mesmo nós temos reunião do Conselho Fiscal só que como a reunião do conselho fiscal na parte da manhã e da tarde eu vou me fazer presente lá. Então a nossa gerente vai me auxiliar, além de gerente ela é contadora da nossa autarquia e também aqui nos auxiliando a gerente de administração Maria José que está aqui sentada aqui na nossa frente vai nos auxiliar em algum, qualquer outra informação mais detalhada. Também peço escusas a todos que receberam material porque não deu tempo de atualizar os slides com nosso manual de visibilidade, nós implantamos algumas melhorias de qualidade na Guarujá Previdência desde do ano de 2021 por isso que os slides que vocês vão ver aqui eles têm uma demonstração gráfica um pouco diferente, mas os dados são os mesmos que vocês têm mãos ok? Então logo de início a gente vê que a gente é assessorado pela empresa e pública que é um contrato que nós temos, a gente aprovou esse modelo que todas as nossas apresentações terão, demonstrando um ponto turístico do município de Guarujá como se vê na tela, então feito esses esclarecimentos eu vou passar agora pra apresentação propriamente dita. Antes de nós falarmos das receitas, despesas e das demais informações do orçamento acho salutar esclarecer que a Guarujá Previdência é uma autarquia previdenciária, mas também é um RPPS que é o regime próprio de

previdência social. Como regime próprio nossa responsabilidade é de fazer gestão previdenciária para todos os servidores, com relação a todos os servidores, tanto da prefeitura quanto da Câmara Municipal, quanto da nossa autarquia todos os servidores efetivos, ocupantes de cargos públicos e que eles não estão no regime Geral de Previdência Social, eles não estão no RGPS ou na autarquia previdenciária INSS, eles estão vinculados cobertos pela nossa Municipalidade na gestão do RPPS. E quando a gente fala das contas da Guarujá Previdência também é necessário diante não esclarecer que nós vamos ter orçamentos e valores vinculados diretamente as contribuições previdenciárias e outros a taxa de administração. Por que o que entra como contribuição previdenciária tanto a patronal que os órgãos municipais fazem, o Poder Legislativo pela Câmara Municipal o Poder Executivo pela prefeitura e pela administração indireta da Guarujá Previdência essas contribuições que hoje tem uma alíquota de 15% da base de contribuição e a dos servidores 14%. Quando essas contribuições elas vêm pro RPPS além de nós termos é identificado a origem nós também temos que fazer segregação de massa. A segregação que nós vamos ver um plano financeiro, um plano previdenciário financeiro dos servidores que ingressaram no serviço público até o ano 2000 e o previdenciário dos servidores que ingressaram após o ano 2000, essa é uma questão atuarial pra gente observar os requisitos de equilíbrio financeiro e atuarial. Por isso que é um pouco mais complicado às vezes de demonstrar as contas e a gente começa a falar, talvez dum valor que ele veio como contribuição previdenciária e se confunde com o valor que veio como taxa de administração. Porque a taxa de administração ela tem uma alíquota específica que é de 1% agora tramita na Casa um Projeto de Lei pra aumentar esse valor pra 1,5%, eu não sei se ontem foi voltado talvez sim, porque é segunda votação então depois que o Legislativo encaminhar pro Executivo a gente aguarda a promulgação da Lei por que a gente planejou no ano passado os valores para 1% mais nós tivemos algumas alguns fatos novos no ano 2022 que nos obrigaram a solicitar uma revisão desse valor, daqui a pouco eu vou detalhar um pouco melhor, e diante não

também quero agradecer a todos os vereadores presentes e aqueles que não estão porque todas as pautas da Guarujá Previdência tem sido pautadas, analisadas, muitas das vezes a gente é solicitado pra esclarecer alguma dúvida mais a uma sensibilidade dos vereadores pra aprovar esses projetos tanto aqueles que são relativos as questões previdenciárias quanto às questões relacionadas aos servidores.

**VEREADOR ANDERSON**

**FIGUEIRAS LOPES:** Só interromper um pouquinho.

**VEREADOR WAGNER DOS**

**SANTOS VENUTO:** É já foi oferecido.

**PRESIDENTE DA GUARUJÁ**

**PREVIDÊNCIA EDLER ANTONIO DA SILVA:** Obrigado eu tomei um cafezinho tá muito bom, parabéns. É então vamos falar das receitas. Total das receitas comparando-se o primeiro quadrimestre de 2021 as receitas, a receita realizada nós temos 47 milhões 130 mil 979 reais e 76 centavos e no primeiro quadrimestre de 2022, 55 milhões 854 mil 738 reais e 12 centavos. A receita prevista para 2022 pra todo exercício 104, 154 milhões 123 mil reais e a prevista pro primeiro quadrimestre 51 milhões 374 mil 333 reais e 33 centavos. Aí nós vamos observar que nós temos a receita corrente e a as receitas intraorçamentárias. A corrente pra simplificar é o que a gente paga no mês, a gente precisa executar mês a mês e aí a gente tem um dinamismo pro próximo mês. A contribuição por ente patronal, aquilo que eu falei, o ente patronal então a gente entendi Prefeitura é um ente patronal, Guarujá Previdência é outro ente patronal e Câmara Municipal terceiro item patronal sem ordem de especificação de qual seria a mais importante todos são importantes para nós. Prefeitura Municipal, do fundo financeiro que são servidores admitidos até o ano 2000, verifique ali. 31 de dezembro de 2000, todos os servidores demitido até essa data na segregação de massas eles são do fundo financeiro, os servidores admitidos após essa data que é a partir de 1º de janeiro de 2001 a seguir a gente vai fazer essa leitura agora da contribuição do Servidor e a

Patronal e o total. A do servidor total 17 milhões 856 mil 611 reais e 2 centavos. A Patronal 19 milhões 450 mil 942 reais 24 centavos e no total nós temos 37 milhões 307 mil 553 reais e 26 centavos. Porque que nós temos essa divisão nessa segregação dos servidores que ingressaram até o ano 2000? Por que quando é feito o cálculo atuarial projeta-se para 75 anos e aí o cálculo atuarial ele não vai corresponder exatamente uma sequência ano a ano porque todo ano tem que ser revisto. Esses servidores que estão nesse primeiro grupo que é até o ano 2000, nós vamos capitalizar, vamos investir os valores no mercado esse valor ele vai sofrer as as variações, e a gente espera bater meta atuarial, ele vai capitalizado ele ele vai crescer a gente espera e no futuro nós vamos pagar os benefícios previdenciários tanto correntes e os novos benefícios. Os correntes são aqueles que já foram concedidos os novos é que ainda vão ser concedidos mas no cálculo atuarial todos eles entram na conta por isso que de repente você vai observar, por que que o déficit atuarial é tão grande? Financeiramente estamos muito bem, mas atuarialmente quando joga pra 75 anos aí você divide 35 você vai verificar que as premissas atuariais vão entrar a idade dos servidores, vai entrar a idade dos dependentes, quantidade de dependentes, por isso que atuarialmente isso varia e a gente depende muito dos rendimentos desses valores investidos no mercado, mas os servidores que estão nesse grupo quer dizer o seguinte. Quando os valores arrecadados, porque todos eles, é natural, todos eles um dia vão morrer ou todos eles vão aposentar, quando todos já tiveram aposentados e esse recurso ele não for suficiente pra pagar aposentadorias e pensões, quem assume o compromisso com esses pagamentos é o tesouro Municipal por isso que a gente tem que entender porque que foi feita essa divisão lá em abril de 2012 quando foi aprovada a Lei 135. Os estudos preliminares precedentes fizeram essa divisão, estudos atuariais pra que já pra que seria muito difícil pro município manter todos num grupo só dividiu em dois grupos. Agora os servidores que estão no outro grupo que é a partir de janeiro de 2001 também ocorre esse fenômeno de um dia o tesouro precisar assumir a responsabilidade, mais o nosso trabalho é justamente pra que isso

não ocorra, por isso que nós precisamos manter uma gestão muito profícua pra que atuarialmente a gente tenha fôlego pra no futuro não precisar o tesouro aportar recursos além daqueles que já é responsável por aportar que são as contribuições. Porque senão as contribuições previdenciárias, que como eu disse, hoje somam 29,5% pra pagar uma base de 100%. Por que quando faz a média paga um valor de 100% então se você só arrecada arredondando 30% você tem que ter outras formas de financiamento, outras formas de arrecadação pra que haja o equilíbrio futuro, por isso que nós precisamos além das contribuições um plano de amortização, como foi aprovado no ano passado passou na Câmara Municipal. Precisamos de outras formas pra manter esse equilíbrio e todos os anos por estudos atuariais. Guarujá Previdência segregação dos segurados, vamos ali pra, pra parte que é dos servidores da Guarujá Previdência que nós temos lá poucos servidores admitidos até 31 do 12, é nós vamos ver ali ver a contribuição do servidor só 2 mil 593 reais e 51 centavos, porque? Por que é uma servidora que começou conosco esse ano que é a Maria José, porque nós temos na estrutura de cargos efetivos próprios da Guarujá Previdência servidores concursados mais outros como eu, Maria José e o Alexandre Santos de Brito que é o gerente de previdência, somos cedidos da prefeitura pra trabalhar lá na autarquia. Então a nossa contribuição como a gente recebe os valores da Guarujá Previdência também, ela fica sai da autarquia pra ir pro RPPS. Vamos pensar assim pra ficar mais fácil, então é a única servidora que nós temos lá que está nesse grupo que ingressou na prefeitura ou no serviço público municipal até o ano 2000 que está no fundo financeiro é a nossa gerente Maria José por isso que a contribuição que nós temos é só esse valor de 2 mil 593 reais. A patronal não apareceu ali porque foi repassado em maio, porque eles ingressaram no dia 2 de abril e até consolidar a folha que na prefeitura é 11 a 10 na Guarujá Previdência é 1 a 30 a gente precisa as vezes fazer alguma, alguns ajustes pros meses seguintes ou pro mês seguinte porque a contribuição também ela a Prefeitura paga os servidores assim como a Câmara e a Guarujá Previdência no último dia útil e até o quinto dia útil que repassam as contribuições. Então nem sempre

you vai ver um dado que é de abril ele refletindo maio porque you paga no último dia de um mês e o quinto dia útil do outro mês é que vem as contribuições, então a gente precisa às vezes avaliar esse interstício de um mês pro outro para não incorrerem erros. E dos servidores que ingressaram no município, no serviço Municipal a partir de 2001 nós temos um valor de contribuição de 54 mil 899 reais e 59 centavos, da parte dos servidores, da parte patronal 44 mil 205 reais e 32 centavos o total 99 mil 104 vírgula 91 centavos e ali o total geral dessa soma só da parte da Guarujá Previdência 101 mil 698 reais e 42 centavos. Câmara Municipal, dos servidores que ingressaram até o ano 2000, nós temos a parte dos servidores 234 mil e 87, 33 centavos, a parte patronal correspondente a 15,25 da mesma base que dos servidores é 14%, 254 mil 988 reais e 3 centavos. Dos admitidos do ano 2001 pra frente, notadamente a maior parte hoje porque teve o novo concurso então nós temos 37 mil mais veja que o valor que é o início da carreira ele é bem menor do que dos demais que tão numa carreira já de muitos anos então 37 mil 846 reais 76 centavos e a patronal 41 mil 225 reais e 94 total r\$ 79 mil 72 reais e 70 centavos. Vereadores, esclarecimento. Nós temos dois servidores efetivos que são eleitos vereadores esses dois servidores que é o vereador Vargas e o vereador Nego Valter eles optaram em receber o seus, o seu salário ou seu subsídio direto da Câmara e não recebem da prefeitura. Eles poderiam receber da Prefeitura e da Câmara se tivesse compatibilidade de horários, poderiam e aí nós teremos os valores vindos na conta da prefeitura e não na Câmara na conta da Câmara, artigo 38 da Constituição Federal o detalhe é isso, que é opção do vereador quando ele tem a possibilidade de trabalhar tanto no serviço público normal que ele que ele exerce o cargo dele, quanto no Legislativo, ele pode tanto trabalhar nos dois como optar por um deles e isso que ocorreu eles, esse desde o ano passado fizeram essa opção por isso nós vamos ver dois vereadores aqui demonstrados pra não ter dúvida porque os demais vereadores recebem seus subsídios e estão vinculados ao Regime Geral de Previdência Social que é o INSS, não tem a ver com o RPPS pra ninguém confundir. Então nós temos um total da parte dos servidores 279 mil 916 reais

e 69 centavos e a patronal 304 mil 909 reais e 31 centavos, a soma de toda a contribuição da parte da Câmara 584 mil 826 reais. Servidores cedidos e em gozo de licença sem vencimentos, nós já temos um total de contribuição do servidor 6 mil 298,06 e da patronal 6 mil 860,43 Total 13 mil 158,49. Nós tínhamos três servidores na situação e agora parece que só vamos ter um até o final do ano, fica na situação no ano que vem não é garantido que ele vai ficar cedido por que esse servidor inclusive é da Guarujá Previdência foi cedido pro município de Santos a pedido do prefeito daquele município mais nós não vamos a princípio, eu já posicionei para o servidor nós não vamos manter essa sessão por que o Prefeito Municipal quando autorização a cessão ele nos consultou nós autorizamos porque era um momento que o servidor ele ia sair nós iríamos perder arrecadação dele, porque durante a pandemia nós não podemos fazer concurso então foi uma decisão administrativa nossa de sabendo ou a gente perderia aquela contribuição durante um o tempo até a gente fazer o novo concurso porque ele ia sair de qualquer jeito e a gente preferiu manter a arrecadação dele. Até que a gente faça o concurso, a gente não fez ainda esse concurso inclusive, após o período de entendimento da Lei do Congelamento por que a gente tá está atualizando a nossa Lei Municipal, Lei 179 prevendo uma alteração no quadro dos cargos inclusive prevendo por exemplo um atuário no nosso quadro efetivo que nós empresa contratada e a gente precisa de um técnico mais presente, por isso que está nessa situação mas a gente não pretende renovar. Próximo. Inativos e pensionistas, então além dos servidores ativos, nós temos as contribuições de inativos e pensionistas, mas é um pouco diferente, porque os servidores que foram aposentados eles só vão contribuir pro RPPS quando a base de contribuição deles superar o teto do regime geral que hoje o teto é um pouco mais de 7 mil reais. Por isso que a arrecadação quando o servidor aposenta é menor pra nós aí a questão atuarial ela voga muito, porque o servidor estava ativo ele tava contribuindo, tinha a contribuição dele sobre toda a base e a contribuição do patrão e agora nós só temos a do servidor se superar o teto porque não tem mais a do patrão. Por isso que a gente tem que ter, é obrigado a

conceder o benefício da aposentadoria voluntária, quando servidor requer, ou nos casos da aposentadoria compulsória aos 75 anos a gente é obrigado a conceder ou no outro caso que não é voluntário que aposentadoria por invalidez nós somos obrigados a cumprir o que está na Lei. Mas a gente sabe, quando vai conceder pra ele a gente vai começar a pagar o benefício pra ele, vamos dizer que seja um benefício 8 mil reais, a gente vai pagar o benefício pra ele, então começa a sair daquela caixinha que tava arrecadado, capitalizado, rendendo no mercado, investido em fundos de investimentos, de ações etc., e a gente começa a pagar pra ele e a arrecadação também diminui porque a gente só vai pagar do que supera o teto então vai ser uma contribuição de mil reais acima de 14% de mil reais, não de 8 mil reais, entenderam? Aí nós temos várias contas né, tem que ficar bem dividido isso pra, porque tem responsabilidades aqui. Os inativos da Lei 1212 da prefeitura quem arca com o pagamento desse valor é a prefeitura. Por que quando foi feita a lei 135 de 2012 esses servidores já estavam aposentados e na própria Lei previu que quem paga esse valor é a prefeitura. Só que a Guarujá Previdência faz a gestão desse valor, então a gente recebe da Prefeitura o recurso e a gente emiti o holerite, manda pro banco vai pra conta do servidor. Na máscara é a Guarujá Previdência, mas na verdade quem pagou foi a prefeitura. A contribuição em cima desses valores de aposentadorias da Lei 1212 da prefeitura 55 mil 18 reais e 1 centavo. Patronal não tem, então eu já vou aqui deixar que a Patronal não tem nenhuma. Depois vê pra mim porque que consta patronal ali que não é uma soma, né? Porque a regra é que não tem a Patronal. Então os totais e quando eu falar ali, quando eu falar lá do servidor já vai tá no total também. Inativo até 31/12, ou seja, esse já é daqueles que entraram com o advento da lei 135 ou da Lei 179 a partir de 2013, então nós temos uma contribuição de 32 mil 647 reais e 45 centavos. Dos inativos até 31/12, é, que aquilo de cima é da Câmara, ali no debaixo é da prefeitura. Não entendi. Ah, tá, inativo de cima a gente vai depois detalhar melhor nesse quadro, tá? O inativo até 31/12, é, Guarujá Previdência e abaixo nós temos de 1000 reais e 52 centavos, 52 reais e 52 centavos. O pensionista da

lei 1212, 72 mil 966 reais e 15 centavos. Inativos e pensionistas da lei 1212, hoje o número é abaixo de 100, mas nós temos enquanto eles vierem nós vamos pagar esse benefício. E se algum deles, por exemplo, casar novamente e gerar uma pensão, nós vamos pagar, nós que eu falo é a prefeitura ou a Câmara, porque os da prefeitura, a prefeitura paga e os da Câmara, é a Câmara que paga, aí não tem impacto atuarial, só financeiro. E a última leitura ali é os pensionistas após 01/01/2001. Faltou um, um, erro de digitação de 6 mil 157 reais e 76 centavos. Total: 275 mil 444 reais e 66 centavos. Ali embaixo a gente tem a demonstração de contribuição do Servidor: 18 mil 475 e 763 reais e 53 centavos. E essa patronal eu não entendi, quem montou para nós. É a soma de tudo? É. Mas o total lá é de 38, 38 mil 200. Ata, esse aqui é a totalização de todas as contribuições. Agora eu entendi, não tava claro aqui. Eu acho que também quem está, todos os ativos e inativos, é porque você vai ter dos ativos junto com os inativos do Servidor vai totalizar e a patronal você não soma a parte patronal, porque não teve contribuições patronais nos inativos. então é essa conta. E total de arrecadado nesse primeiro quadrimestre: 38 mil 482 reais e 680, 680 reais e 83 centavos. Despesas. Então nós vamos ver as despesas correntes, as despesas de Capital, a reserva de contingência que está zerada e o total no final. Despesas correntes comparativo, primeiro quadrimestre de 2020: 33 milhões 830 mil 943 reais e 27 centavos. Primeiro quadrimestre de 2021: 48 milhões 842 reais 846 centavos, 846 reais e 14 centavos. Despesa empenhada para esse primeiro quadrimestre de 2021, empenhada: 54 milhões 841 mil 486 reais e 57 centavos. A despesa de Capital, primeiro quadrimestre de 2020: 7 mil 943 reais e 80 centavos. Primeiro quadrimestre 2021: 14 mil e 200 reais. E a despesa empenhada no primeiro quadrimestre de 2022: 71 mil 137 reais e 20 centavos. O total: 54 mil 912, 623 e 77 centavos, a empenhado no primeiro quadrimestre de 2022 e retroagindo do primeiro quadrimestre 2021: 48 mil, milhões, 857 mil e 36 reais 14 centavos e do primeiro 2020: 33 milhões 838 mil 897 reais e 7 centavos. Despesa Total nós temos as despesas correntes e despesas de capital e a reserva de contingência, e no final o total, o orçamento

fixado anual, o orçamento atualizado, a despesa empenhada, despesa liquidada e a despesa paga. É importante falar sobre o nosso orçamento atualizado, que nós fizemos várias atualizações, pedimos transposições orçamentárias por decreto do município, porque a gente começou com uma despesa que não está prevista no ano passado, uma despesa com, inclusive uma das justificativas para aumentar a taxa de administração de um para um e meio por cento, foi que a gente consultou a secretaria de regimes próprios, que é um órgão da União, vinculado diretamente ao Ministério do Trabalho e Previdência, sobre algo que no Brasil todo existe algumas interpretações, o posicionamento do fisco é que deve ser pago, mas tem alguns, parece que estão brigando na justiça e nós decidimos não brigar na justiça, iniciamos o pagamento por isso que houve a necessidade da gente rever nosso orçamento, que são as despesas, as despesas com relação ao PIS PASEP. Então no caso é o PASEP e são valores muito consideráveis, muito altos para nossa movimentação, porque é 1%, mas 1% de 9 milhões é muita, então a gente precisou fazer essa revisão, e aí tem impacto tanto na questão de investimento, ou seja, da parte das contribuições previdenciárias arrecadados, que vão para os investimentos. Quando você retira os valores, você tem que pagar o PASEP do que rendeu, então se você investiu 1 milhão, quando você retirou tinha 1 milhão e 100, de 100 mil você tem que pagar 1% para Receita Federal. E tem também impacto administrativo, porque são uma receita administrativa que a gente recebe, a gente precisa todos os meses manter o controle e pagamento dessa despesa nova. Então, talvez alguns dados aqui eles vão ser explicados no final do orçamento, do exercício 2021, que a gente teve essas várias mudanças, inclusive essa nova lei que a partir da data da publicação nós vamos ter os efeitos dela. Despesas correntes do orçamento fixado anual 53 milhões 543 mil. Orçamento atualizado, 56 milhões, ou seja, um crescimento nas despesas, 56 milhões 143 mil. A despesa já empenhada desse quadrimestre, 54 milhões 841 mil 486 reais e 57 centavos, ou seja, ela já superou aquela fixada, mas ela tá dentro da atualizada. E a liquidada 15 milhões 308 reais 631, 15 milhões 308 mil 631 reais 65 centavos, e a paga o mesmo

valor. Para esclarecer, liquidada é aquela contabilmente que ela já foi consolidada, ela já passou por toda a tratativa contábil, e a paga é a questão financeira, então você pode ter uma despesa que ela já foi liquidada neste mesmo, mas ela só vai ser paga no mês seguinte, ou nos próximos meses, então por isso que às vezes não vai bater esse valor da líquida para paga, nesse caso específico das despesas correntes, coincidiu de estar tanto paga, quanto liquidada, porque para nós a estrutura é bem menor, e as nossas despesas são em menor volume do que da prefeitura, é mais fácil da gente conseguir conciliar, as vezes não dá, e algumas coisas a gente só vai conseguir fechar as contas mesmo lá em dezembro, quando fizer o fechamento do exercício. Despesa de capital, do orçamento fixado 105 mil, e aí o atualizado não teve mudança, ele permanece de 105 mil. A despesa empenhada 71 mil 137 reais e 20 centavos. A liquidada 62 mil 790 reais, e a paga o mesmo valor. Reserva de contingência da IPPS, o orçamento anual fixado 113 milhões 775 mil, e no atualizado uma redução para 112 milhões 875 mil. Total do fixado 167 milhões 303 mil do atualizado 169 milhões 123 mil. Da despesa empenhada 54 milhões 912 reais 603 reais e 77 centavos. Da liquidada e da paga tem uma diferença, na da liquidada 15, 15 milhões 371 mil 421 e 65 centavos e da paga 15 milhões 377 mil 849 reais e 9 centavos. Ou seja, esse valor que supera menos de mil reais ali é que no próximo mês a gente já vai pagar, que foi liquidada, mas não foi pago ainda. Despesas com inativos e pensionistas, nós temos, temos aqui todas aquelas contas que eu já li de inativos e pensionistas, fundo financeiro, fundo Previdenciário, estão demonstradas as fontes, o orçamento inicial, orçamento atualizado, as despesas empenhadas, despesas liquidadas e as despesas pagas. Eu vou fazer a leitura aqui, se me permitirem, do total e o detalhamento está com todos aí acessíveis que quiserem verificar está nas folhas e depois nós na solicitação de dúvida eu vou chamar aqui a Liliane para nos ajudar se tiver alguma dúvida relacionada a cada uma dessas contas. No total do orçamento inicial: 49 milhões 321 mil. O orçamento atualizado: 50 milhões 121 mil. Despesas empenhadas: 49 milhões e 500 mil. Liquidado: 13 milhões 806 reais 702, 13 milhões 806 mil 702 reais 38

centavos. E o mesmo valor das despesas pagas, o que foi liquidado, foi pago, né? É o mesmo valor, né? Não, tem uma diferençazinha ali, alguns centavos nas últimas casas. Então fonte 1, recurso da Prefeitura de Guarujá, fonte 4, recurso da Guarujá Previdência. Total de despesas pagas com recursos da prefeitura: 3 milhões 221 mil 305 reais e 98 centavos. E o total de recurso da Guarujá Previdência, de despesas pagas: 10 milhões 584 mil 979 reais e 24 centavos. Pensionistas e inativos, de novo aquela segregação de massa, financeiro, Previdenciário, nós temos aqui a quantidade de cada, que estão em cada fundo e a mesma coisa inativos. Dos pensionistas do fundo financeiro, aí nós temos setembro, outubro, novembro, dezembro e um total até o terceiro quadrimestre, daquilo que eu falei, as competências as vezes elas não batem, a gente precisa consolidar os dados no outro mês, por isso tá ali, a gente tem o comparativo ali. Então final lá, né? Quantidade de Setembro: 138. Em outubro: 143. Em novembro reduziu para 141, em dezembro reduziu pra 139. Ou seja, pensionistas que ou completaram a idade que ele não faz mais jus a uma pensão por morte, que é aos 21 anos aos menores ou houve algum, algum pensionista que faleceu, por isso que tem essa variação. E no total pago eu vou pegar o total do 3º quadrimestre: 2 milhões 497 mil 152 reais e 56 centavos. Agora dos inativos, são os aposentados. Do fundo financeiro, a variação: 197, em setembro. Outubro: 304. Um aumento em Novembro para 307. E dezembro 311. Ou seja, fechou com um total de inativos do fundo financeiro 311 servidores ou segurados. E do fundo Previdenciário: 42 setembro, outubro 43. novembro 44, dezembro 45. Total do valor bruto pago para o financeiro 7 milhões 397 mil 778 reais e 5 centavos. E do Previdenciário 741 mil 397 e 67 centavos. Totalizando os dois fundos nós temos um total atual de 300, pelo menos nesse corte, 356 segurados e inativos e o valor 8 milhões 146 mil 105 reais e 72 centavos. Comparativo de benefícios concedidos 2021 e 2022. Ou seja, todos os benefícios que nós concedemos, basicamente são aposentadorias e pensões por morte. A pensão por morte é um benefício pago porque alguns segurado que ele era contribuinte ele veio a óbito e esse segurado ele deixou um benefício para os seus

dependentes. A aposentadoria, ela tem as voluntárias e as não voluntárias ou de ofício, como eu já falei aqui. E nas voluntárias nós temos algumas modalidades específicas para os professores, né? E aí tem que ver também o sexo, então é possível você ter o caso de uma professora com 50 anos de idade e 25 de contribuição, desde que ela tenha desempenho de suas atividades em sala de aula, ela se aposentar. As regras da emenda 103 de 2019, elas só se aplicarão no município se houver alteração na legislação Municipal. Na 179, na lei orgânica. Enquanto não houver nenhuma alteração Legislativa, nem na lei orgânica, nem na lei 179, aquelas regras da emenda condicional 103 de 2019, ela não se aplicam aos nossos segurados, com exceção de algumas regras que o artigo 24 que fala da cumulação de pensão por morte com pensão por morte ou pensão por morte com aposentadoria entre vários regimes. Então aí você vai ter uma limitação do segundo benefício, você vai optar o mais vantajoso do segundo você vai ter uma limitação que tem uma tabelinha ali, quanto maior o valor, maior limitação, a regra que já é aplicação imediata. As demais, a princípio não tem nenhuma de aplicação imediata na questão de benefícios previdenciários a não ser que haja uma mudança aqui no município de uma proposta de autoria do chefe do executivo, a baseada em cálculo atuarial e discutido também dentro do Conselho de Administração, dentro da autarquia para depois avançar, se fosse o caso, para a Câmara. Mas ela é uma decisão política-administrativa. Então, pensionista no total: 114 pensionistas em, no primeiro quadrimestre de 2021 e no primeiro quadrimestre de 2022 passou a 147. Lembrando que não é só o cônjuge, é também os filhos, então se um certo servidor, ele é casado e ele tem três filhos, nós temos quatro pensionistas, mas o valor é o mesmo, porque é dividido em cotas. E essas cotas no nosso regime ela é igual, dividido proporcionalmente, então cada um desse valor. Se um deles completar a maioridade, por exemplo, sendo filho, o valor, mantém-se o mesmo valor e é feita uma nova conta, então fica 33,30% para cada dependente. Se os três filhos completarem a maioridade ou se algum deles também vier a óbito, porque ele, ele deixa de receber, que Deus o livre, a gente nunca pensa no pior, mas é um risco da vida e um risco social. Então o

único dependente ele vai receber o valor total, esse é o nosso regime. Então a viúva receberia o valor total da pensão, porque chama-se reversão de cota. A emenda 103, ela acabou com isso, mas a gente não aplica essa regra aqui. Então nós temos, de pensionistas um total de 2 milhões 316 reais, 2 milhões 316 mil 310 reais e 61 centavos. E dos inativos, no total do primeiro quadrimestre de 2021: 289 inativos ou aposentados. E veja o crescimento, cresceu um pouco, né? No primeiro quadrimestre de 2021, 405 servidores foram aposentados, somando já com aqueles lá do passado. Então é continuidade mesmo que possa ser que algum deles venha à óbito, a conta final fechou em 450 inativos. E o total 8 milhões 122 mil 590 reais e 50 centavos. Aí pelos tipos de aposentadoria que a gente tem o detalhamento, as voluntárias e as Ofício, compulsória, no plano financeiro 3, no plano Previdenciário nenhuma, porque são servidores mais jovens que entraram a partir de 2001, por invalidez 15 do plano financeiro e 13 do plano Previdenciário. Porque doença que invalida a pessoa não escolhe idade, pode ser que alguém mais jovem, ele sofra um acidente ou uma doença que o deixe inválido, então a gente tem que ter essa percepção também e o critério da invalidez não é quando o servidor que quer se aposentar por invalidez, não é quando o médico dele quer que ele se aposente por invalidez. O médico dele indica que ele tem uma doença que o invalida para o trabalho, né, que o torna permanentemente incapaz para o trabalho, ele fica numa licença para tratamento de saúde no mínimo de dois anos, depois desse período a medicina do trabalho que acompanha a evolução do tratamento, ela encaminha para Guarujá Previdência, mas antes de encaminhar para Guarujá Previdência, verifica a possibilidade de haver uma, uma readaptação ou restrição de servidor, se ele consegue exercer funções diferentes daquelas do cargo dele. Se for incompatível, se não der para ele trabalhar de qualquer forma. Manda para Guarujá previdência, a junta médica da Guarujá Previdência, que não temos servidores médicos contratados no quadro efetivo, nós temos contratos de credenciamento, ela avalia, se a nossa junta médica considerar que sim, está acometido de uma doença, aí vai vai para o processo de aposentadoria. Aí nós vamos

pedir CTC, que é de tempo de contribuição pro INSS, vamos pedir para prefeitura vários documentos, porque quando o terminal de contas audita, ele quer ver todos os documentos que compõem o prontuário do servidor, admissão por concurso, aquela portaria inicial, aquelas portarias de quinquênio, de sexta-parte, de promoções, ele quer ver tudo. Então a gente espera a prefeitura trazer, espera o servidor atualizar os dados. Depois de tudo isso que a gente vai fazer o cálculo e vai, por isso que às vezes demora da data que a gente soube que a nossa junta ela concedeu tecnicamente o benefício, apreciou que aquela pessoa não tem condições de voltar ao trabalho para o momento que a gente faz a portaria de concessão. Tem o interstício porque a gente tem que documentar, porque a gente não esperar, por exemplo, a certeza do Servidor, que ele tem 20 anos lá no regime geral lá no INSS, quando fizer o cálculo, que é um cálculo, a princípio, proporcional, ele perde muita coisa do cálculo. Se for uma mulher, para simplificar, ela perde 66% do valor que ela poderia ter em 20 anos, porque quando a gente fala da proporção, quanto mais tempo o servidor estiver, maior a é proporção, chegando até 100%. Então se for exigido para um homem numa aposentadoria voluntária por idade de contribuição, 35 anos de contribuição. Se ele tiver 35 ele vai receber 100% do valor, se ele tiver apenas 17 anos e meio, 50%, se o cálculo der abaixo do salário mínimo, ele vai receber um salário mínimo, que não pode pagar nenhum benefício abaixo do mínimo. Então é isso que a gente tem que levar em conta, não é fácil conceder o benefício e a gente tem que documentar cada processo, porque concede no Exercício atual a partir do exercício seguinte o Tribunal de Contas vai apreciar, ele tem cinco anos para apreciar e homologar ou não aquele benefício para considerar que ele é legal ou não. Se tiver regularidade, ele pode não homologar e manda a pessoa voltar, por isso que demora um pouco os nossos analistas, tem que verificar, tem que juntar toda a documentação, tem que fazer o cálculo, tem que demonstrar que as contribuições previdenciárias de julho de 94 para frente, elas entraram no cálculo, as 20% menores bases foram excluídas, as 80% maiores entraram pra média. Então, não é tão simples assim, eu quero o

benefício, eu quero hoje e eu quero hoje. Não é. Ou às vezes ele quer e não pode, porque não é ele que decide, como é uma invalidez. Então a médica lá de concessão, jogando para mais, é de quatro meses, mas a gente, para garantir que você vai se aposentar, ele vai depois ter essa homologação, dependendo do tempo do Tribunal de Contas também e a gente não vai ter maiores problemas. Então, voltando aqui, falei da compulsória, falei da invalidez., As voluntárias por idade 84 no plano financeiro, por idade no plano Previdenciário: 22. A voluntária por idade e tempo de contribuição: 141 no plano financeiro, ou seja, os servidores mais idosos e no plano Previdenciário são os servidores mais jovens a princípio, temos apenas 15. E aí eu vou explicar aqui rapidamente, dois critérios principais para essas duas aposentadorias, a voluntária por idade, a voluntária por idade e tempo. A voluntária por idade, o servidor homem tem que ter 65 anos de idade, no mínimo 10 de contribuição, e a mulher também os 10 de contribuição no mínimo e 60 de idade. A aposentadoria voluntária por idade e tempo de contribuição reduz essa idade para o homem pra 60 anos de idade e para mulher 55. E o tempo de contribuição para o homem, ao invés de 10, por idade, ele passa a ser 35 e ao invés de 10, na por idade, passa a ser 30 pra mulher. Então, cinco anos a menos para mulher. É importante entendermos as duas regras, são as principais, para gente entender agora a regra dos professores que constitucionalmente, o ocupante de cargo de professor no Brasil, ele tem um benefício diferenciado, tanto no regime geral, quanto no regime próprio, cinco anos a menos para todos os critérios tanto de idade quanto pra tempo. Então nós vamos ver aqui um total de voluntária por idade e tempo de contribuição especial do magistério: 107. E a voluntária por idade e tempo de contribuição especial do magistério: 5. Então, 107 do plano financeiro e 5 do plano Previdenciário, porque uma mulher que seja professora e tenha comprovado 25 anos de sala de aula, 25 de contribuição e 50 de idade, ela pode se aposentar com 50 anos. Um homem sendo professor também, que tenha comprovado 30 anos em sala de aula e apenas 55 de idade, se ele comprovar, ele também vai poder se aposentar. Então é diferenciada a

aposentadoria especial de professor e não se cogita ser diferente, tanto que a emenda 103, ela manteve esse benefício diferenciado porque ser professor é uma das atividades mais desgastante que tem na face da terra, por extenso reconhecimento desde a constituição há muito tempo. Total de benefícios de aposentadoria do plano financeiro: 351. Do plano previdenciário: 55. Total Geral das aposentadorias: 406 aposentadoria somente concedidas a partir da Lei 135. Vamos lá? Despesas administrativas, eu vou ler também o final aqui porque são muitas contas, qualquer dúvida a gente esclarece nas contas. Orçamento inicial: 4 milhões 307 mil. No orçamento atualizado, não houve alteração. Despesas empenhadas: 5 milhões 412 mil 623 reais 77 centavos. No liquidado 1 milhão 564 mil 709 reais 27 centavos. E o total de despesas pagas: 1 milhão 564 mil 518 reais e 87 centavos. Ah tá, a Liliane tá me esclarecendo aqui, peço escusas, que a soma ela não foi, não apareceu aqui nesse, nessa conta, mas teve uma diferença de um milhão aí do orçamento atualizado para o orçamento inicial. Vamos seguir. Compras e licitações, temos aqui todos os contratos que agora já previdência mantém, ali na primeira coluna, vamos ver o requisitante, na segunda coluna o objeto, na terceira o fornecedor e depois vamos ver o valor total, o processo e a data da autuação. Ou seja, que você inicia o processo. Tem algumas ali que você não pode correr, né? Energia elétrica, ninguém trabalha sem energia elétrica, sem água, sem, por exemplo, internet hoje em dia, quem trabalha sem internet? Então tem algumas que adianta, uma despesa que a gente sempre vai ter, só que quando faz a licitação, não busca, tem que cumprir a lei 866 ou a 193 atual, né? Que a gente vai começar a fazer e mas não tem como correr, vai ter que pagar. São despesas administrativas obrigatórias. Aí eu vou destacar ali alguma despesa que seja específica nossa, porque só RPPS têm, a Prefeitura não vai ter, como a certificação profissional que a gente pagou para instituto Totem, tem norma que determina que a autarquia é obrigada a custear esse valor para todos que fazem parte tanto do conselho fiscal, do Conselho de administração, do comitê de investimentos ou da diretora executiva e abrindo um parente aqui, daqui a pouco gente vai falar dos investimentos, a contadora

Lucielma da prefeitura, faz parte do nosso comitê de investimentos. Ela não vai falar hoje, mas ela tá ali, se for necessário. Porque o RPPS ele é muito fiscalizado, ele tem um conselho fiscal, 5 membros, um Conselho de administração com 11 membros, aí tem a representação patronal e a individual. A patronal, ela é menor do que é individual, ou seja, a dos Servidores. E nós temos do comitê de investimentos que é um órgão específico, técnico de investimentos, todos eles com certificações no mercado financeiro. Outra, vamos ver ali, por exemplo, tem a readequação divisória, que a gente tem um problema de espaço lá na nossa autarquia e vamos por um outro aqui, hospedagem, hospedagem que a gente é obrigado a fazer vários cursos para atualizar-se nas questões previdenciárias que elas mudam muito rápido. com muita portarias e muitas mudanças recentes, principalmente depois da emenda 103, a forma de fiscalizar o EPPS, ela mudou no Brasil, hoje exige profissionalização, exige-se o que esteja no pró-gestão e hoje nós estamos no nível 3 do pró-gestão, o máximo é o 4, para gente chegar no nível 4, a gente só não chegou porque são dois critérios que a gente não tem, que é a paridade de representação dos conselhos. porque como eu falei, no conselho de administração nós temos 11 membros, mas só temos quatro do executivo e 7 dos servidores. Estão se tiver uma votação, a tendência dos Servidores sempre votarem com a maioria. Pior ainda no conselho fiscal, 1 da administração, 4 dos Servidores. E o pró-gestão, para você tirar nota nesse quesito, você tem que ter uma paritariedade, ou seja, tem que ter uma paridade, você já tem que fazer uma alteração que a gente já pediu também para o Executivo. O fiscal tem que ser três e três, o conselho de administração pode ser 6 e 6, 5 e 5, 4 e 4, mas hoje não é. Enquanto não mudar isso a gente não vai pontuar, então não consegue chegar no nível máximo do pró-gestão, porque o pró-gestão ele verifica profissionalização e qualidade. Então a qualidade de uma deliberação como essa não é a melhor porque ela não representa os interesses equacionados. Só pra gente entender, então no total ali, a gente não tem um total ali, tem cada uma das despesas também tá na mão de vocês e dos senhores e senhoras que quiserem apreciar, vamos para a próxima tela que é licitações

de 2021. É 2022? Tá. Então corrigindo aí essa tela licitações deste ano tivemos apenas essas três. O pregão 04/2021, que é a empresa especializada em sistema de informação de gestão, está alterando de empresa, por isso que algumas coisas aí vai passar para os servidores quando a gente tiver implantação definitiva, como, por exemplo, prova de vida com possibilidade de utilização de software, tanto no computador, quanto aplicativo no celular por biometria, que a gente não tinha essa ferramenta, então a gente está implantando. Então o valor, a gente tinha um valor com a outra empresa, teve uma alteração que a gente melhorou a requisição dos serviços, total do processo: 171 mil e 800 reais, é para o ano, né? Até o final de dezembro a gente divide nas parcelas e pagas as parcelas equivalentes a cada mês. O edital foi publicado em 9 de dezembro de 2021. A tomada de preço 01/2021 que é uma consultoria de e Assessoria de Marketing e comunicação, acho que faltou ali, né, comunicação, a vencedora dessa tomada de preços foi Carlito Comunicação, total de 111 mil para o ano, publicação de edital 7/2021, divide esse valor em 12 vezes, você vai achar o valor abaixo de 10 mil reais. E a empresa ela faz além da toda assessoria de comunicação, de textos, ela faz, por exemplo, esse trabalho na cartilha, diagramação, de todas diagramações, a nossa cartilha, esse, essa apresentação parte de cobertura de eventos, etc, tudo embutida nesse valor. E o Pregão Eletrônico 01/2022, que foi publicado 12/01/2022, aquisição de notebooks, foi requisição do conselho fiscal e do comitê de investimentos, porque a maioria das análises são no computador pela internet e nós só tínhamos dois notebooks defasados, tivemos que aumentar o número para que número do comitê de investimento tem 5 pessoas ou no conselho fiscal tem 5 pessoas, todos eles possam acompanhar todas as análises de investimentos com computador notebook na sala de reunião que nós temos. E esses sete computadores, que nós deixamos 5 na sala de reunião e dois os mais antigos que também tem uma defasagem tecnológica, a gente deixou para uso geral. Mas se na reunião do conselho de administração também for necessário e fica disponível para os conselheiros usarem esses computadores lá. A gente optou pelo notebook porque ele, a gente já tem muitos

outros computadores lá, mas é mais fácil você precisar mudar a reunião de local, você leva o notebook, dentre outras funcionalidades desse equipamento. Total de 37 mil 590 reais. Investimentos, eu vou também aqui ser sucinto na apresentação, porque investimento varia muito, depende do mercado. Para nós termos uma ideia, arredondando, simplificando, Guarujá previdência hoje tem 900 milhões, se a economia não tivesse sido tão ruim devido a esses últimos anos da pandemia. Nós já estaríamos em um bilhão, porque se a gente, se o mercado que a gente tem um risco, chamado risco de mercado, risco sistêmico, é o sistema todo ele depende da melhoria da economia. Se a economia melhorar, de repente, a gente chega em um bilhão investido. Então, o valor que a gente investe é um, o valor da marcação e mercado é outro, o valor futuro é incerto, a gente não sabe, mas a gente é obrigado a fazer a marcação a mercado, ou seja, todo mês a gente tem que marcar o valor daquele investimento. Se você investiu um milhão, no mês seguinte, quando você fizer a verificação de conta de quanto ele está valendo, ele pode estar valendo 980 mil, porque na marcação a mercado depende dessa variação, tanto da economia, quanto o próprio produto, porque ele tem benchmarking, ele tem outras, outras formas de ir para ele a rentabilidade dele, depende da composição, depende da gestão ativa. Então, você pode de repente investir um milhão e depois de um mês você ter um milhão e cem mil, se tiver uma rentabilidade de 10%. Por isso que a gente não pode se precipitar e achar que um rendimento X, ele quando aparece no relatório, ele teve um valor menor do que quando ele entrou, ele entrou um milhão e agora tem 900 mil, não quer dizer que teve perda, por quê? É só marcação a mercado. Lá na frente, quando retirar o valor que está investido, aí que você vai ver o rendimento real, que não é marcação a mercado, é a marcação real, que você vai ver que tinha um milhão, ele teve várias baixas e altas, foi para um milhão e cem e depois reduziu para um milhão, depois foi para 900 mil, depois foi para um milhão e duzentos, a gente espera ele estar num valor na alta e retira na alta. E aí, ali que a gente tem que considerar o que o rendimento, o que aquele investimento significou, mas a gente é obrigado a fazer a marcação

a mercado para evitar fraudes, para evitar também transferência de valores indevidos etc. O Sistema Monetário Nacional tem vários regramentos e a gente tem que seguir todos os meses tudo o que a gente movimenta, tanto o que entra de contribuições, tudo o que é investido no mercado, os relatórios vão para os sistemas de controle da União, são sistemas muito avançados e qualquer inconsistência ele aponta e assim como as informações vão para o Tribunal de Contas. O Tribunal de Contas também aponta e não aponta manualmente, né, é mecanicamente, têm robôs funcionando, né, análises de sistemas que já fazem a crítica e chegam para nós, as vezes até uma crítica de uma variação de 0,02 centavos. Se você pegar, você vai ver alguns relatórios que aparecem assim, coisa irrisória, porque a gente é obrigado a demonstrar aquela conta e porque não teve ainda compensação previdenciária, que é esse exemplo que eu estou dando. O robzinho, ele vai fazer o apontamento como se fosse um grande problema para o município e não é, a gente sabe disso. Então, aqui a gente, pela lei, a lei não, é uma normativa do Banco Central, que antes era a, agora me deu um branco nos números, a 3922, agora é a 4363, que foi alterado em dezembro do ano passado. Quando você faz investimentos, você tem que observar dentro dessa normativa qual artigo, qual inciso, qual a linha que ele está previsto e você tem que fazer todo o acompanhamento, tanto do comitê, quanto a parte contável, dessa forma, com essa segregação, porque você tem limites, você não pode investir num determinado fundo que o limite da norma fala que é 10%. Se você investiu 11%, você já desenquadrado, você tem que observar isso. Então, é um controle muito grande para não fazer investimentos fora dessa normativa. Aí nós temos ali, para você entender. Enquadramento, Artigo 7º, inciso 1, linha A, o debaixo, a mesma coisa, 7º, inciso 1, linha B. Aí no outro, inciso 3, linha A, inciso 5, a linha B. Aí o Artigo 8º, inciso 1. Artigo 9º, inciso 2, são tipos de investimentos diferentes. Aí você vai ver que são títulos públicos, fundos, 100% títulos públicos, você vai ver crédito privado, vai ver ações e aí você tem ali o limite da legislação. Você pode ter, por exemplo, todo o valor investido 100% em títulos públicos, mas se você faz isso, você vai ter uma projeção de

rendimento muito menor, porque você é obrigado a fazer avaliação, você tem que ter vários, múltiplos, seu dinheiro tem que estar em várias caixinhas, né, tem que estar diversificado, que é o termo técnico que é utilizado. Aí você vai ver os limites naquela coluna do meio, todos os limites que a legislação determina. Na coluna objetivo é o que foi traçado na política de investimento da Guarujá Previdência, a gente tem que observar tanto a legislação, quanto a política de investimento. E naquela coluna do percentual é quanto tem investido na marcação ao mercado, para cada um desses tipos de títulos, de investimentos e na carteira atual a gente vê o total de cada um deles. Então, o total de renda fixa, nós temos 641 milhões 611 mil 796 reais e 67 centavos. Total de renda variável, nós temos 160 milhões 130 mil 565 reais e 20 centavos. Total de fundos de investimentos no exterior, que durante a pandemia era o que estava em alta, mas a gente tem um limite de 10%, agora voltou para ser melhor opção a renda fixa, devido à política de juros que têm sido alterada. Então, no exterior, 65 milhões 356 mil 925 reais 10 centavos. Total de investimentos estruturados: 32 milhões 205 mil 423 reais 94 centavos. Total de fundos imobiliários, nós temos 975 mil 300. Total da nossa carteira: 900 milhões 280 mil 010 reais 91 centavos. Aqui é uma demonstração de todos os, do benchmarking e todos os valores e o percentual que estão investidos, por benchmarking, que é o marcador, né, a gente vai, marca de acordo com esse índice de mercado. Aí, nós temos NTN-B, que é Título Público, ações indexado, Gestão duration, Ibovespa, IDKA 2A, Russell Mill. O final bate com o total que a gente já demonstrou de 900 milhões ou 100%. E ali, aquilo que eu falei no começo da apresentação, está por segregação de massas. Os servidores que entraram até 2000 e aqueles que entraram depois, a partir de 2001. Então, nós temos de renda fixa o mesmo percentual, o mesmo valor que eu já falei e vai vai segregando, renda fixa, renda variável, investimento no exterior, investimento estruturado, fundos imobiliários e Fundos de Investimentos. É importante observar sempre, porque são as estratégias que a gente tem que ter para esses investimentos, para no futuro pagar os benefícios. Quando resgatar, vai pagar os benefícios, quando o valor das contribuições

que entrar não for o suficiente, tem que fazer o resgate, mas tem que resgatar quando tiver na alta, se resgatar na baixa, você pode estar, você vai consolidar uma perda. Então, a gente espera ele estar na alta e faz o resgate. São estratégias também de tempo. Se é um fundo IMA-B, uma média de 5 anos, você tem que pensar para o futuro. Se é um IMA-B 5, mais de 5 anos, né, IMA-B 5+, mais de 5 anos e assim vai. Se é um Ima, ele é abaixo de 5 anos, aí você tem que conhecer disso para discutir e deliberar lá no Comitê e fazer os investimentos com as estratégias corretas. Você faz investimentos em ações, você tem que pensar que varia demais, é o que mais varia. Então, se você, o segredo é investir em produtos do mercado, em títulos que sejam confiáveis, menos risco. Se for um fundo podre, você investir, você vai perder. Por isso que a gente só investe naquilo que passa pela nossa empresa de consultoria, aquilo que a secretaria já verificou também, a gente faz o cadastramento de cada instituição, o cadastramento de cada fundo, análise específica de cada fundo, abre carteira do fundo, porque o Fundo, ele pode ter investido uma parte na Petrobrás, outra parte no Agronegócio, e aí você tem que conhecer isso. Então, depende da economia, não é tão simples, né? Depende da economia. “Ah, vamos deixar tudo na caderneta de poupança”. Vai perder dinheiro e não vai bater meta, por isso que tem que fazer avaliação, correr um pouco de risco. Quando você investe na renda variável, você se expõe um pouco maior ao risco, mas quando você se expõe ao risco, você garante ou pode garantir até essa, uma maior rentabilidade. Então, por isso que, é, tem que ser, tudo é no cálculo e o pessoal se debruça nisso, no mínimo duas reuniões por mês, fora outras ações da política de investimentos. Aqui é por instituições. Então, nós temos investimentos Rio Bravo, Legatos, Bahia Daycoval, Caixa Econômica Federal, Itaú, Unibanco, Bradesco, Icatu, Banco do Brasil, e gente tem lá o total em cada instituição, o percentual da nossa Carteira, o total lá, o final vai bater também com as outras demonstrações que nós fizemos. Então, a gente tem que ver os valores investidos por benchmarking, os valores por instituição e a gente vai ver na hora de optar pelo investimento daquela contribuição que entrou, vai optar pela melhor oportunidade. Você

faz uma análise retroativa do que já lhe rendeu, mas não garante que vai ser igual a performance futura, mas você tenta garantir uma melhor rentabilidade, vendo qual a melhor opção naquele momento e naquele momento tem que ser a melhor opção. Se no mês que vêm tiver alguma mudança no mercado e não for a melhor opção, já está investido, você tem que esperar ele recuperar, para depois verificar se você retira para colocar, realocar, e colocar em outro fundo. Meta atuarial, até abril, nós temos ali, aquilo que eu falei já no decorrer, que a gente tem que ter equilíbrio financeiro atuarial, tem que ter reservas dentro da segregação de massas e vamos ver aqui a última, né, para ficar mais completinho. Abril, que no saldo anterior de 9 milhões 36 mil 607 reais e 29 centavos. Aplicações: 47 milhões 311 mil 381 reais e 65 centavos. O que foi resgatado 39 milhões 246 mil 90 reais e 68 centavos, juros 7 mil 650, juros muito baixo para o volume que a gente tem, mas é isso, devido ao mercado, né. O retorno negativo de 15 milhões 821 mil 058 reais e 35 centavos, só que aí quando você faz durante o ano, janeiro, fevereiro, março, abril, você vê os negativos e um positivo em março. Aí, no frígir dos ovos, um total negativo até esse quadrimestre de 7 milhões 596 mil 805 reais e 24 centavos. Novamente, marcação a mercado, hoje o valor do dinheiro que está investido, ele teve esse valor negativo de perda, mas não quer dizer que no mês que vem não possa recuperar tudo ou tem uma perda maior, porque você tem que pensar naquele gráfico assim, sobe, desce, sobe, desce, sobe, desce. E têm fundos que ele teve rendimentos de 10%, o outro teve positivo, o outro teve rendimento negativo de 10%. Então, empatou. Mas aí, quando você pega todos aqueles Fundos, todos que subiram, todos que descaram, você tem ali o valor no final negativo. Então, você tem alguns positivos, outros negativos e se você precisar retirar, você vai retirar daquele que está positivo, não vai tirar do negativo. Por isso que a gente não se desespera com esse número, sabendo que o ideal seria que tivesse batido meta atuarial, que é de 5,42% mais a inflação. Então, teria que chegar no rendimento final do ano de 15% para arredondar e ninguém no Brasil consegue isso hoje, nem os próprios especialistas só fazem isso na Bolsa de Valores, ninguém

consegue isso. Talvez num produto sim, mas em vários produtos e que a gente é obrigado a diversificar, não. Ok? Então, voltou no valor total, 900 milhões, mesmo com esse valor de retorno negativo, a gente tem um valor investido muito alto, mas que é baixo, quando a gente pensa nas obrigações culturais de benefício e o retorno negativo de 0,11%, sendo que a meta para esse quadrimestre era de 5,97%. Ou seja, a gente teria que ter para bater a meta um rendimento melhor em 5,9% aproximadamente e não foi possível devido aos fatores de mercado. Aqui nós temos a evolução do patrimônio, que desde o ano de 2016, que, na verdade, a gente inicia com patrimônio desde 2013, mas a gente pegou aqui os últimos sete anos, então, 2016 você percebe que tem uma evolução proporcional em todos os anos, a do ano atual ela ainda não cresceu o suficiente, porque estamos ainda em um terço do ano, o que nós estamos verificando, mas você percebe que ela cresce, sempre cresce como se fosse uma escadinha bem regular. E nesse sentido, porque a gente não tem feito resgate para pagar benefício, porque a gente paga benefício com as contribuições que entram no mês corrente. Entra 9 milhões, desses 9 milhões você paga 2 milhões, por exemplo, então, por isso, que a gente só capitaliza, capitaliza, capitaliza. Agora, quando tiver muitos benefícios, 9 milhões não vai ser o suficiente para pagar os 9 milhões e 500 mil de aposentadorias que tem que pagar e tem que pagar 500 mil do que está investido. Ou então, têm tantas aposentadorias, que chegou 20 milhões, aí você tem que tirar 11 milhões por mês ali. Por isso que tem que estar capitalizado. Atendimento, nós temos um volume muito grande de atendimentos, tanto dos assegurados e as vezes a gente acaba atendendo pessoas que não são asseguradas, muitas ligações, muitos atendimentos presenciais, que as vezes a pessoa ela é vinculada ao INSS, a gente nem registra esse atendimento, mas acaba ocupando o nosso pessoal. Abertura de processos, 190 no primeiro quadrimestre, né, todas as informações aqui são do primeiro quadrimestre. Informações por telefone 2.778, como é que a gente sabe disso? Porque todos os meses a diretora Executiva tem que fazer um relatório com esses dados, então, nos 20, 22 dias úteis do mês, os setores já sabem que

tem que fazer o levantamento, alguns deles são levantamentos feitos direto dos sistemas. E para cada gerente, o gerente de administração, o gerente de contabilidade, o gerente de previdência, eles fazem seus relatórios, a presidência consolida esse relatório das gerências e faz o seu, manda esse relatório para o conselho fiscal. Por isso, todo mês tem uma reunião ordinária do Conselho Fiscal para apreciar o relatório do Executivo. O Conselho Fiscal faz o seu relatório, manda para o Conselho de Administração todos os meses. Por isso que esses dados são acompanhados e são quantificados todos os meses. Então, no total do quadrimestre, continuando, agendamentos, simulações, plantão de tirar dúvidas, 90 servidores. Perícias e juntas médicas, 22, aquela de invalidez e outras dizem sobre imposto de renda, por exemplo. Atendimento social que nós temos lá, uma lista previdenciária de assistência social, 135, é dividido por três meses, quatro meses, melhor, você vai ver um valor médio para todos esses índices apresentados. O programa de preparação para aposentadoria 45, que são os servidores que a gente faz palestras, por exemplo. A gente veio aqui na Câmara outro dia e palestrou para cerca de 20 servidores. Então, esse dado ele entra ali. O atendimento total do mês, 3.260, óbvio, são qualidades diferentes, mas para a gente ver o volume ali. Próximo. Ali só a demonstração de quem são os gerentes e o presidente, temos ali nosso contato, nosso site, muitas informações estão no site, temos o nosso do telefone. E esse telefone também é o WhatsApp, 33439050, se houver qualquer dúvida, eu fico à disposição para tentar sanar, dentro do nosso conhecimento. Se não for possível, nós vamos buscar elucidar.

#### **VEREADOR WAGNER DOS SANTOS**

**VENUTO:** Dando continuidade. Está aberto para fazer algum questionamento, alguma pergunta.

#### **VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Vou, quero agradecer aqui também a explicação. Escolhi aqui algumas perguntas. Algumas delas o senhor já respondeu, mas eu tenho algumas ainda. Vereador professor Anderson

Figueira. Com relação a taxa administrativa da Guarujá previdência, qual o destino dela exatamente?

**PRESIDENTE DA GUARUJÁ**

**PREVIDÊNCIA EDLER ANTONIO DA SILVA:** As despesas administrativas da taxa de administração estão previstas no Artigo 13, da Lei 179 de 2015. Essa taxa, né, esses valores servem para pagar os servidores efetivos do quadro, os servidores cedidos da Prefeitura, que trabalham no quadro da autarquia. Por exemplo, o meu vencimento ele é pago pela autarquia e não pela prefeitura, assim como o da Maria José, que é cedida. E o pagamento de todos os contratos administrativos de todas as compras feitas pela Guarujá Previdência, manutenções prediais, energia elétrica, a água, internet, despesas com imóvel. Por exemplo, nós recebemos a doação do imóvel pela prefeitura, que passou aqui na Câmara, foi doação, mas aí nós tivemos despesas só de documentação no cartório de 90 mil, só de despesa. Então, a taxa de administração é para isso, é para manter o funcionamento administrativo da autarquia, custeando despesas de pessoal, despesas de material e outras despesas correntes. Por isso que a gente faz o orçamento, a gente acompanha contabilmente. O orçamento é justamente para isso. Então, tem essa parte que é meramente administrativa aqui e quando sobra valores, vereador Anderson, esse valor ele vai para uma reserva da taxa da administração, prevista no Artigo 14, sequência, Artigo 13 é a taxa, Artigo 14 reserva da taxa da administração, todos da Lei 179, ou seja, hoje a gente tem um valor que está em mais de 10 milhões, já chegou a 17 milhões, porque nos outros exercícios fazia-se o orçamento e a previsão de gastos era muito menor do que era efetivamente gasto, então, voltava para a taxa. A gente nunca devolve esse valor para a prefeitura, porque esse valor ele pode ser usado para outras despesas. Por exemplo, na construção de imóvel. Por isso que a gente tem como falar em construir imóvel com as despesas da reserva da taxa, prefeitura não tem que repassar mais nada, porque nós temos condições de fazer essa gestão e também pode ser usado dessa reserva para pagar um plano de amortização, nesse ano aconteceu isso, nós pagamos 3

milhões e 800 mil do plano de amortização, que é para muitos anos, para 30 anos, mas com esse valor que está na reserva. Se sobrar, melhor, por isso que a gente faz um controle muito justo ali para não esbanjar e se sobrar, sabe que está no caixa na reserva e a gente tenta também cumprir, não pode também fazer uma previsão para ficar sobrando muito, porque senão a gente está sendo irresponsável com as contas públicas, por isso que nessa gestão, eu digo a partir de quando assumi, em 3 de dezembro de 2020, no ano seguinte a gente já fez uma revisão do orçamento que sobrava muito. Só que a nossa revisão não contava com a questão do Pasep, por isso que reduziu para 1% e também tem uma alteração na legislação nacional, que antes você pegava o último exercício, fazia a conta de tudo que entrou de arrecadação e 1%, 2% transferia para essa conta, para essa obrigação da taxa de administração. A mudança que ocorreu é que você não pega mais, de todas as contribuições, inclusive dos inativos, você só pega dos servidores ativos, então, por isso que é necessário fazer uma ginástica intelectual para entender e a gente vai lidando. Então, despesas da taxa de administração para ter esse custeio administrativo, que não envolve custeio de benefícios.

#### **VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Os cargos sociais atualmente, eles são pagos em dia? A preocupação é com relação com a questão de atraso, porque os atrasos eles geram multas e as vezes essas multas acabam sendo altas, né. Queria que o senhor pudesse falar um pouquinho a respeito.

#### **PRESIDENTE DA GUARUJÁ**

**PREVIDÊNCIA EDLER ANTONIO DA SILVA:** Simplificando, sim. É pago em dia, tanto a Câmara, quanto a Guarujá Previdência, quanto a própria Prefeitura, simplificando. Mas às vezes ocorre igual, infelizmente nós tivemos aqui a perda do Presidente da Câmara, naquele mês uma pequena parte não foi cumprida no mês, na data correta, no quinto dia útil, ficou até o quinto dia, que ele pode ser feito antes. Mas eu acho que de três. A parte dos dois vereadores, se eu não me engano, então não cumpriu exatamente

na data prevista, mas dentro do mês cumpriu e nós, tanto eu, como o presidente, como a Liliane, quanto a gerente de planejamento, orçamento, contabilidade e Finanças, a Lei determina que, quando houver atraso, nós temos que fazer a cobrança, Artigo 33 e Artigo 38 lá da Lei 179 também. Então, quando a gente observa que não houve o atendimento, a gente é obrigado a cobrar e a gente cobra, às vezes a diferença é pequena. Então, a prefeitura ela tem feito tanto o repasse, porque são dois repasses. O repasse da taxa de administração, o repasse das contribuições, tem feito dentro do prazo, a Câmara também, eu não posso dizer que a Câmara, porque falhou em um caso ou outro, por uma questão que foge do controle de qualquer ser vivo, eu não posso dizer que não cumpriu. E a própria autarquia também faz dentro do prazo. Então, quando a gente fala de encargos sociais, a gente tem que ampliar um pouquinho a visão, por quê? Quando a gente contrata um médico pelo contrato de credenciamento, ele presta o serviço de uma, duas, cinco juntas médicas, a gente paga o valor dele, mas a gente é obrigado a fazer também todas as transferências de encargos sociais para a União, entendeu? Então, é encargo social tanto o próprio, quanto aquele que a gente deve pagar também, a gente tem, observa que está em dia. Uma vez ou outra, por ter uma falha, mas a gente é obrigado a sanar, por quê? Se a gente não sanar, a gente tem um CRP, que é o Certificado de Regularidade Previdenciário, se você não fizer, a cada seis meses eles me tiram e você não tiver em dia, não é nem emitido um item, são vários, mais de 20 itens. Por isso que a gente às vezes pode ocorrer alguma hipótese que tenha alguma falha, se tiver a falha, o próprio Ministério ele vai apontar ou o Tribunal, a gente corre e solicita para prefeitura, se for dela, se for da Câmara para corrigir. Então, quando a gente pega no período a cada seis meses e também do exercício, no frígir dos ovos a gente pode considerar que está em dia sim, tanto que a gente tem esse volume arrecadado.

#### **VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** A questão da morte, né, do presidente da Câmara, realmente, ali foi um fato atípico, né, mas decorrer dos meses, do

dia a dia de vocês, vocês cumprem ali o previsto, preservando, né, a possibilidade sempre de evitar atraso, é isso?

**PRESIDENTE DA GUARUJÁ**

**PREVIDÊNCIA EDLER ANTONIO DA SILVA:** Isso, e a Câmara e a Prefeitura, às vezes eles antecipam o repasse. A Câmara geralmente repassa dentro do mês, ao invés de esperar virar o quinto dia último do mês seguinte, ela repassa junto com o pagamento dos servidores. A prefeitura fez isso nos últimos dois meses, que a gente pediu, devido a essa mudança que a gente precisava fazer da taxa de administração. Então, sim, a gente considera que sim, se pegar relatório detalhado vai ver um mês ou outro que a gente é obrigado também a apontar para o Conselho Fiscal. O Conselho Fiscal ele verifica extratos. Nosso relatório do Executivo dá mais de 200 folhas e a maioria dos documentos anexados lá é da gerência de planejamento, que a gente pega todos os extratos das contas de investimento, todos os extratos das despesas pagas. Ele aparece nesse relatório, auditável, depois que ele passa pelo Conselho Fiscal, ele passa para o Conselho de Administração, nós publicamos no nosso site. Então, ele é auditável, a qualquer pessoa da população pode verificar e fazer as contas. Então, a gente tem, além dos controles internos e de fiscalização e a Câmara também faz esse controle, nós temos também o controle social, qualquer pessoa do povo pode verificar essas contas.

**VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** Em relação às rubricas, quais rubricas que realmente formam a base de cálculo das contribuições dos Servidores?

**PRESIDENTE DA GUARUJÁ**

**PREVIDÊNCIA EDLER ANTONIO DA SILVA:** As verbas permanentes e incorporadas, então, antigamente eram as verbas permanentes incorporadas e as incorporáveis, mas com a emenda 103, o Artigo 37 da Constituição, ele sofreu uma alteração, que é proibido no Brasil todo, fazer incorporações de chefias, por exemplo, que nós tínhamos. Pessoa ficava um ano numa chefia tal e recebia 2 mil reais, ela incorporava em cada ano 200 reais, 10%. Isso está

vetado desde a Emenda 103, de novembro de 2019. Então, antigamente a gente falava, né, permanentes incorporadas e incorporados, como não tem mais nenhuma incorporável, a gente só fala as permanentes e as incorporadas, porque têm vários servidores que as vezes ele tem incorporação de sete chefias no valor de 2 mil, e 3 no valor de 3 mil, então, isso vai para base de contribuição. Aí entra o salário base, tudo que ele evoluir na carreira, letra B, letra C, D, E, F, cada letra 10%, 35 anos ele pode evoluir 35% dessas, na evolução na carreira a títulos de letras, que é por um tempo, né, a cada 7 anos de efetivo em exercício, os quinquênios, a cada 5 anos também vão para a base de contribuição. Sexta parte, quer dizer, 6,66%, quando o servidor atinge 20 anos também vai para a base de contribuição. Então, essas verbas que são chamadas permanentes, porque uma vez que a pessoa evoluiu na carreira, o básico ela, que desde o início da carreira, já tem o salário base e quando ela evolui também passa a ser patrimônio individual dele, e sendo patrimônio individual dele, passa a ser objeto da contribuição. Então, a base de contribuição, ela observa esse critério. Aí nós temos uma dúvida no município, que a gente sempre solicita para ser regulamentado, mas ainda não houve, com relação ao Artigo 97 da Lei 179, porque têm algumas verbas que têm algumas dúvidas. Ela é permanente ou não é permanente? Por exemplo, a gratificação fiscal, muitos fiscais ganharam na Justiça o direito de contribuir sobre essa gratificação fiscal. Então, a gratificação fiscal, ela não é do salário base, não faz parte das evoluções da letra, nem da sexta parte, é uma verba a parte, que todos os meses ele percebe esse valor. Só que quando a lei 135 tratou dessa verba, colocou um critério que parece que ela é variável, mas ela acaba não tendo variação. Só quem pode exercer o cargo é o fiscal, só quem pode fiscalizar é o fiscal, só quem pode receber essa gratificação fiscal é o fiscal e, recentemente, a câmara aprovou, os agentes de trânsito também passaram a receber essa verba. Só que hoje, ela administrativamente, ela não é contributiva, porque não tem uma lei municipal regulamentando essa contribuição. Mas, judicialmente, quem ganhou na justiça é contributivo. E quando é contributiva, parte individual e parte

patronal. Então, essa verba é discutida assim. Se tiver decisão judicial favorável, ela é contributiva, se não tiver, ela não é, porque aquela dúvida, 4.000 pontos, ela é variável ou ela é permanente. Ela é do cargo ou não? Ela é do cargo, porque só fiscal e agente de trânsito, pelo que está na lei que pode ter, então, ela é do cargo. A mesma coisa é a gratificação de risco do Guarda Municipal, se ele estiver no exercício efetivo das funções de Segurança Pública, ele tem a verba, se ele não tiver no exercício, ele não tem a verba. Aí a dúvida jurídica, ela é do cargo ou não é? Ela é do cargo, mas ela é permanente ou não? Entendeu? Aí fica essa discussão e para regulamentar, se regulamentar, terá impacto, tanto impacto para o servidor, que ele vai contribuir, embora ele vai se beneficiar no futuro, porque não trata-se de um mero tributo, é um tributo, quer dizer que você contribui para depois ter uma devolução e algum benefício, tributo. E a prefeitura também, às vezes o processo tramita lá pelos setores da prefeitura, quando chega no final só vai ter um impacto de X milhões, o orçamento não previu. Então, é isso. É possível verificar cada verba individualmente, se o servidor abrir um holerite você consegue ver, porque tem a base de contribuição e o valor contribuído e você consegue fazer as contas, mas a regra é as verbas permanentes e as incorporadas, essa é a regra.

#### **VEREADOR ANDERSON FIGUEIRA**

**LOPES:** A pergunta que eu tenho, foi explanado na experiência, o senhor considera a previdência municipal com condições de garantir o futuro dos seus cooperados. E ainda nessa questão, né, há alguma preocupação nessa questão em relação com que o servidor precisasse se preocupar nesse sentido?

#### **PRESIDENTE DA GUARUJÁ**

**PREVIDÊNCIA EDLER ANTONIO DA SILVA:** O Sistema de Previdência, previdenciária público, né, ele é muito seguro, porque ele parte de uma legalidade. Artigo 40 da Constituição, Servidores civis, Artigos 42 e 142, os servidores militares. Então, parte disso, tem uma segurança jurídica muito grande, porque tem a constitucionalidade e a legalidade e nós temos a lei municipal. Aí,

nós temos as fiscalizações, tanto dos órgãos internos, o poder legislativo e o órgão de controle externo, que é o Tribunal de Contas, além da possibilidade do Ministério Público fazer também essa fiscalização. Então, nesse aspecto de segurança para os servidores, há muita segurança no aspecto jurídico. No aspecto financeiro e atuarial também há muita segurança, porque todos os valores eles cumprem com a finalidade prevista na lei, porque eles vão para os seus destinos corretos, que são as contas de investimento para no futuro pagar os investimentos e todo ano é feito um cálculo atuarial, ou seja, no ano atual, nós temos total segurança, porque não houve um gestor público, o prefeito, tanto o prefeito afastado, quanto a prefeita em exercício, nem os secretários municipais, seja a Secretaria de Administração, que a gente tem uma interação muito grande, ou da Secretaria de Finanças, que fizeram algo que prejudicasse esse equilíbrio que nós precisamos. Então, hoje, com total certeza, os servidores podem, até porque, diferentemente do que ocorre em outros RPPS, de 2.000 que existe no Brasil, quem faz a gestão dos recursos da Guarujá Previdência são os próprios assegurados. Eu sou assegurado, Maria José é assegurada, a Liliane é assegurada. Em outros RPPS chega lá um comissionado e ele é o presidente. Aí chega ele, traz um gerente de contabilidade e só os dois mexem nos bancos, o risco é muito maior, porque se ele fizer alguma gestão indevida, ele vai prejudicar a própria aposentadoria dele. Eles não mora na cidade, ele não tem uma vida na cidade e etc. Então, o risco é maior e você vai ver esses problemas, que às vezes até envolve a polícia federal, porque os Fundos de Investimentos eles não são regulamentados em âmbito estadual e municipal, é Federal. Então, a Polícia Federal, por isso que você vê as vezes alguns escândalos, mas pode observar, não é servidor efetivo, é servidor comissionado, que ele veio, ele não é assegurado, ele não tem compromisso nenhum. Às vezes ele quer agradar o gestor público que está no mandato, e ele acaba trazendo esses riscos. Hoje, é total certeza que nós não temos esse risco, porque nunca ocorreu no histórico desde 2013, nenhuma ingerência dos prefeitos ou dos secretários na gestão e os gestores, desde o início, todos eles que foram gerentes, que foram

presidentes, nós estamos na terceira gestão de presidente, os outros dois anteriores e todos os que foram gerentes, como a Luciana, que já foi gerente, nunca fizeram nada que prejudicasse as contas públicas e sempre primaram pelo cumprimento da legalidade e da moralidade pública. Eu que agradeço.

**VEREADOR WAGNER DOS SANTOS**

**VENUTO:** Dando continuidade. Mais alguma pergunta?

**ASSESSOR PARLAMENTAR IGOR:**

Igor, da assessoria do vereador Anderson. Elder, você mostrou na, quando fala a respeito da meta atuarial o retorno, você mostrou lá o negativo de 7 milhões, né, esses 7 milhões, partindo do princípio que tudo, as metas são previstas, está dentro do previsto esse déficit?

**PRESIDENTE DA GUARUJÁ**

**PREVIDÊNCIA EDLER ANTONIO DA SILVA:** , porque a meta atuarial é algo que a gente persegue e está na política anual de investimentos. No final do ano, a gente é obrigado a fazer a política. A política ela não é assim algo inventado, a gente tem que observar os critérios, tanto do atuário, quanto da empresa que faz uma leitura de toda a legislação, passa para nós uma leitura do mercado e a gente tem que perseguir uma meta. No ano, é 5,42%, mais a inflação, a gente não sabe quanto vai ser a inflação do ano. Se a inflação for 1%, dá 6,42%, opa, fácil de chegar, né. E se a inflação for de 10%, 15,62%. Por isso que depende muito da inflação bater meta e a inflação é o mercado. De repente, se a gente tivesse ali, se o problema da economia nacional não fosse só para renda variável, opa, a gente via maior concentração na renda fixa, estava tudo bem, mas se você fizer a média do que rendeu todos os investimentos e não sou eu que estou falando, todos os investidores qualificados, profissionais no mercado, eles falam isso. É impossível bater a meta, no Brasil ninguém bateu meta. Aí, nesse quadrimestre, quando a gente pega essa meta que é anual, mas a gente tem que trazer na marcação a mercado, a gente faz uma continha. Quanto que é a meta dividido por 12 e o que a gente teve de rendimentos. Aí

não chegou, está negativo. No próximo mês, é aquilo que eu falei, pode ser que caia mais, pode ser que suba, porque, se eu tenho um investimento X, de um milhão, que hoje, ele está valendo na marcação mercado 900 mil, mas no mês seguinte, aquele investimento melhorou, porque digamos, um fato externo do petróleo, e ele tem investido em empresa de petróleo, o valor que, quando o preço do barril sobe, ele também vai ter mais rendimento que os investidores, nós somos os investidores. Então, nós temos que pensar assim. Guarujá presidência é um investidor no mercado institucional, não individual, mas ele é. Quando ocorre um fenômeno desse, que aquele valor investido era 900 mil, em inicial era 1 milhão, mas está em 900 mil, de repente ele vai para 1 milhão e 100 mil, só assim, de uma virada de um dia para o outro. Por isso que a gente não pode se precipitar quando faz essa leitura da marcação a mercado.

**ASSESSOR PARLAMENTAR IGOR:**

Para encerrar, a título de sugestão, as receitas, elas não são quantificadas, você mostrou lá as contribuições que são arrecadas, a gente não sabe quantificar quantos servidores têm, mas as despesas têm, quantas aposentadorias, quantas pensões, a título de contribuir para melhorar a transmissão dos dados, seria possível quantificar essa receita? Ó, nós temos na prefeitura x servidores que contribuem o coeficiente referente a 300 e poucos milhões. Na Câmara tem x funcionários, servidores que contribuem com tal valor, só para quantificar, porque nós temos esses dados, quando sai a aposentadoria, quadrimestralmente, você sabe que até abril foi concedido 141 aposentadorias e a entrada, se era possível quantificar também.

**PRESIDENTE DA GUARUJÁ**

**PREVIDÊNCIA EDLER ANTONIO DA SILVA:** Na verdade, nós trouxemos os dados nos quadros que falaram das contribuições previdenciárias, só que é um valor consolidado. Individualmente, nós temos, todos os meses a gente confere individualmente, tanto que as vezes a gente cobra, igual que eu falei dos dois vereadores, porque vem a planilha, a gente confere, tem um setor de

arrecadação e verifica aquele valor específico, se falhou ou não. Então, tem relatórios mensais, que a gente depura, tanto da Câmara, quanto da autarquia, quanto da Prefeitura. A gente recebe uma planilha da folha de pagamento da Prefeitura, que ela vem assim: prontuário, nome completo, cargo, contribuição patronal, valor x, contribuição individual, aí na planilha do Excel, um a um individualizado e o total. E lá no final, total geral. Por isso que a gente sabe o valor mensal. Para simplificar, nós demonstramos esse valor total, mas individualizado nós temos também. Tem um site também esse valor, quando você entra no site da transparência da Prefeitura, por exemplo, você consegue visualizar o holerite do servidor, mais transparência que isso. E você individualmente vai ver lá, tanto valor do salário base, tanto do quinquênio, tanto da sexta parte, quanto de desconto para o sindicato, quanto de desconto para o Guarujá Previdência, esses descontos para Guarujá Previdência é contribuição.

**ASSESSOR PARLAMENTAR IGOR:**

Tudo bem. Eu digo para fins da audiência pública e não também individualizar, mas conforme foi falado lá, vai, não lembro o número, mas vamos citar 370 milhões que foi arrecadado com as contribuições dos servidores. Esse valor compreende 6.000, 4.000 servidores, só a título.

**PRESIDENTE DA GUARUJÁ**

**PREVIDÊNCIA EDLER ANTONIO DA SILVA:** Ah, quantidade de servidores.

**ASSESSOR DO VEREADOR**

**ANDERSON FIGUEIRA LOPES, IGOR:** Servidores. Entendeu? É só isso, não quantificar um a um, não é essa questão.

**PRESIDENTE DA GUARUJÁ**

**PREVIDÊNCIA EDLER ANTONIO DA SILVA:** Nós vamos anotar.

**ASSESSOR DO VEREADOR**

**ANDERSON FIGUEIRA LOPES, IGOR:** A questão é colocar lá, arrecadou 6 milhões, 300 e poucos milhões, isso compreendem 6

mil servidores, 4 mil servidores, só a título de melhor transparecer na audiência pública, não com base no Portal da Transparência e a lei de acesso à informação. Obrigado, respondeu a minha questão.

**PRESIDENTE DA GUARUJÁ**

**PREVIDÊNCIA EDLER ANTONIO DA SILVA:** Muito bem apontado, nós vamos nas próximas trazer esse dado também, que é importante, de fato. A transparente ela tem que ser o máximo possível e de forma o quanto possível simplificada, porque é muito mais complexo do que eu tentei trazer aqui, eu tentei explicar, mas tem coisa que eu não entendo, estou lá há 10 anos nessa, tem coisa que eu não entendo. Tem coisa que ela entende mais do que eu, porque ela é contabilista lá, tem coisa que eu vou entender mais do que, tem uma parte de benefício, mais evoluída, mas é assim, a gente tenta fazer o máximo e se tiver dúvida, a gente vai nos manuais e nos regulamentos.

**VEREADOR WAGNER DOS SANTOS**

**VENUTO:** Mais alguma pergunta? São 13 horas e 10 minutos e nada mais havendo a ser tratado, declaro encerrado a audiência pública e agradeço a presença de todos.

Guarujá, 25 de maio de 2022.

**WAGNER DOS SANTOS VENUTO**

VEREADOR

**LEILA SALES TORRES**

SECRETÁRIA ADJUNTA DE FINANÇAS

**EDLER ANTONIO DA SILVA**

PRESIDENTE DA GUARUJÁ PREVIDÊNCIA

# **ANEXOS**



PREFEITURA DE  
**Guarujá**

*Trabalhando por nossa gente!*

# Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais

## 1º Quadrimestre 2022

1



PREFEITURA DE  
**Guarujá**

*Trabalhando por nossa gente!*

# RECEITA

2



25/05/2022


**PREFEITURA DE Guarujá**  
*Trabalhando por nossa gente!*

- A Receita Total no 1º Quadrimestre de 2021 atingiu o montante de **R\$ 607.829.653,93**.
- A Receita Total no 1º Quadrimestre de 2022 atingiu o montante de **R\$ 699.927.904,70**.
- Ocorreu a diferença de **R\$ 92.098.250,77** *motivada principalmente pelo aumento de arrecadação prevista, principalmente nas Receitas Tributárias.*
- Dessa forma a **Receita Total arrecadada de 2022 representa 15.15% da receita arrecadada de 2021**, conforme segue:

Receita Arrecadada 2021	Receita Arrecadada 2022	Diferença	%
R\$ 607.829.653,93	R\$ 699.927.653,93	R\$ 92.098.250,77	15,15

3


**PREFEITURA DE Guarujá**  
*Trabalhando por nossa gente!*

**Quadros Comparativos  
das Receitas**

4



25/05/2022



# PREFEITURA DE Guarujá

*Trabalhando por nossa gente!*

RECEITA TOTAL			
Receitas	2021	2022	2022 x 2021 (b/a)
	Arrecadada no 1º quadrimestre (a)	Arrecadada no 1º quadrimestre (b)	
<b>Receitas Correntes</b>	<b>591.227.692,98</b>	<b>707.263.775,13</b>	<b>19,63%</b>
11- Receita Tributária	349.619.723,09	424.829.433,30	21,51%
12- Receita de Contribuições	5.280.878,67	5.606.023,29	6,16%
13- Receita Patrimonial	1.222.225,21	7.972.496,34	552,29%
16- Receita de Serviços	83.235,39	110.828,07	33,15%
17- Transferências Correntes	224.298.174,80	257.443.358,01	14,78%
19- Outras Receitas Correntes	10.723.455,82	11.301.636,12	5,39%
<b>Receitas de Capital</b>	<b>41.561.470,98</b>	<b>22.293.794,58</b>	<b>-46,36%</b>
21 Operações de Crédito	20.484.437,52	19.277.579,96	-5,80%
22- Alienação de Bens	-	-	0,00%
24- Transferências de Capital	20.701.186,18	2.567.040,21	-87,60%
29- Outras Receitas de Capital	395.856,28	449.174,41	13,47%
9 - Deduções da Receita	24.959.519,03	29.629.665,01	18,71%
<b>TOTAL</b>	<b>607.820.653,93</b>	<b>699.927.904,70</b>	<b>15,15%</b>

5



# PREFEITURA DE Guarujá

*Trabalhando por nossa gente!*

RECEITAS TRIBUTARIAS			
Receitas	2021	2022	1º quadrimestre 2022x2021 (b/a)
	Arrecadada no 1º quadrimestre (a)	Arrecadada no 1º quadrimestre (b)	
<b>Receitas Tributárias</b>	<b>349.619.723,09</b>	<b>424.829.433,30</b>	<b>21,51%</b>
111.0.00- Impostos	322.807.084,03	386.040.508,22	19,59%
111.2.02- IPTU	207.545.055,47	250.493.266,34	20,69%
111.2.08- ITBI	31.257.448,88	26.892.892,96	-13,96%
111.3.00- ISSQN	59.813.777,21	82.375.591,86	37,72%
111.2.04- IRRF	24.190.802,47	26.278.757,06	8,63%
112.0.00- Taxas	26.788.542,85	38.632.493,78	44,32%
113.0.00- Contribuição Melhoria	44.096,21	156.431,30	254,75%
<b>TOTAL</b>	<b>349.619.723,09</b>	<b>424.829.433,30</b>	<b>21,51%</b>

6



25/05/2022



PREFEITURA DE  
**Guarujá**

*Trabalhando por nossa gente!*

## Comparando com o ano anterior

- 2021 - até o 1º Quadrimestre – R\$ 349.619.723,09
- 2022 - até o 1º Quadrimestre – R\$ 424.829.433,30

O valor arrecadado das **RECEITAS TRIBUTÁRIAS** até o 1º quadrimestre de 2022 representou **aumento de 21,51%** do valor arrecadado no mesmo período no ano anterior.

7



PREFEITURA DE  
**Guarujá**

*Trabalhando por nossa gente!*

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA			
Espe. classificações	MAI/2020 - ABR/2021	MAI/2021 - ABR/2022	% 2022 / 2021
<b>RECEITAS CORRENTES (I)</b>	<b>1.638.948.689,44</b>	<b>1.932.601.581,97</b>	<b>17,82%</b>
Receitas Tributárias	834.488.173,56	1.058.898.849,56	25,88%
Impostos	668.708.285,61	893.566.842,07	23,51%
ITRU	437.724.324,29	566.194.766,31	20,23%
ITBI	80.140.397,29	93.773.212,88	17,01%
ISSQN	171.604.537,73	233.618.902,88	35,93%
Outras receitas (Impos + OI + POF)	144.715.943,55	165.312.867,40	14,23%
Receita de Contribuições	65.388.486,61	80.481.128,98	17,22%
Receita Patrimonial	56.788.093,26	36.589.312,73	-32,04%
Receita de Serviços	304.721,60	286.753,82	26,82%
Transferências Correntes	658.378.689,75	708.390.762,63	8,03%
Outra Parte do FPM	76.360.558,95	103.224.653,27	35,18%
Outra Parte do ICMS	154.640.203,30	199.781.543,83	28,17%
Outra Parte do PVA	59.448.204,60	41.025.801,27	4,00%
Outra Parte do IRR	39.458,80	37.503,95	-4,95%
Transf. Do LC 87/1990	607.282,07	-	-100,00%
Transf. Do LC 85/1992	1.214.892,62	1.451.465,04	19,43%
Transf. Do FUNDEF	165.983.562,03	190.166.868,05	19,32%
Outras Transferências Correntes	219.084.468,38	166.732.970,12	-24,91%
Outras Receitas Correntes	22.625.505,06	44.870.033,55	98,23%
DEDUÇÕES (II)	420.966.994,01	151.948.726,34	25,81%
Cont. para o Plano de Prev.	67.810.087,89	68.574.241,73	1,12%
Compensação Franc. Entre Regime de Previd.	-	6.860,43	-
Rendimentos de Aplicações Recursos Previdenciários	-	15.722.817,32	-
Dedução de Rec. p/ Fome Fun. de	63.198.006,51	67.644.808,66	27,25%
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I-II)</b>	<b>1.517.978.875,43</b>	<b>1.780.652.855,63</b>	<b>17,30%</b>
Erros do ano	(150.816,55)	(938.292,37)	523,70%
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA</b>	<b>1.617.828.068,88</b>	<b>1.779.713.482,26</b>	<b>17,29%</b>

8



25/05/2022



**PREFEITURA DE**  
**Guarujá**  
*Trabalhando por nossa gente!*

# DESPESA

9



**PREFEITURA DE**  
**Guarujá**  
*Trabalhando por nossa gente!*

## DESPESA

**DESPESA TOTAL**

Grupo de Despesas	Orçamento Fixado Anual (a)	Orçamento Atualizado	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga
<b>Despesas Correntes</b>	<b>1.550.081.000,00</b>	<b>1.620.550.178,39</b>	<b>802.820.757,08</b>	<b>457.887.525,38</b>	<b>410.070.528,28</b>
Pessoal e Encargos	695.534.000,00	709.389.319,57	192.612.324,61	192.347.945,36	187.680.943,30
Juros e Enc. Da Dívida	23.365.000,00	23.365.000,00	22.621.000,00	11.265.590,63	10.943.716,95
Outras Despesas Correntes	831.182.000,00	895.795.858,82	587.393.432,47	254.283.989,39	211.445.868,03
<b>Despesa de Capital</b>	<b>222.837.000,00</b>	<b>345.532.914,77</b>	<b>102.288.029,46</b>	<b>26.115.186,71</b>	<b>18.355.557,31</b>
Investimentos	193.622.000,00	319.097.914,77	74.853.029,46	15.332.701,84	7.885.077,46
Amortização da Dívida	29.215.000,00	27.435.000,00	27.435.000,00	10.782.484,87	10.470.479,85
Reserva de Contingência	2.070.000,00	2.070.000,00	0,00	0,00	0,00
Despesa Intra Orçamentaria	78.562.000,00	78.562.000,00	24.392.272,51	21.531.317,71	16.037.130,54
<b>Total</b>	<b>1.853.560.000,00</b>	<b>2.056.715.093,16</b>	<b>929.307.059,05</b>	<b>505.534.029,80</b>	<b>444.463.216,13</b>

10



25/05/2022

 **PREFEITURA DE Guarujá**  
*Trabalhando por nossa gente!*

**DESPESA**

% EMPENHADO – 1º. QUADRIMESTRE DE 2022			
Grupo de Despesas	Orçamento Atualizado (A)	Despesa Empenhada (B)	% EMPENHADO (B/A)
Despesas Correntes	1.629.550.178,39	802.626.757,08	49,25%
Despesas de Capital	346.532.914,77	102.288.029,46	29,52%
<b>TOTAL</b>	<b>1.976.083.093,16</b>	<b>904.914.786,54</b>	<b>45,79%</b>

11

 **PREFEITURA DE Guarujá**  
*Trabalhando por nossa gente!*

**DESPESA**

% LIQUIDADO – 1º. QUADRIMESTRE DE 2022			
Grupo de Despesas	Orçamento Atualizado (A)	Despesa Liquidado (B)	% LIQUIDADO (B/A)
Despesas Correntes	1.629.550.178,39	457.887.525,38	28,10%
Despesas de Capital	346.532.914,77	26.115.186,71	7,54%
<b>TOTAL</b>	<b>1.976.083.093,16</b>	<b>484.002.712,09</b>	<b>24,49%</b>

12



25/05/2022

COMPARATIVO COM O ANO ANTERIOR – 1º. QUADRIMESTRE			
DESPESA	2021	2022	%
			2022/2021
EMPENHADA	937.620.056,17	929.307.059,05	-0,89%
LIQUIDADADA	492.860.434,42	505.534.029,80	2,57%
PAGA	403.257.169,57	444.463.216,13	10,22%

13

PREFEITURA DE <b>Guarujá</b>		ANALISE DESPESAS
<i>Trabalhando por nossa gente!</i>		
<b>DESPESA COM PESSOAL</b> (PODER EXECUTIVO E GUARUJA PREVIDENCIA)		
<ul style="list-style-type: none"> <li>As <b>despesas totais com pessoal</b> nos últimos 12 meses, encerrados em abril de 2022, 1º quadrimestre, foram de <b>R\$ 660.747.275,31</b>.</li> <li>A <b>Receita Corrente Líquida</b> de <b>R\$ 1.780.652.854,73</b> no mesmo período.</li> <li>Representando um percentual de <b>37,11%</b> da RCL e, portanto, dentro do estabelecido no artigo 20 Inc. III – da Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de 54% para o poder executivo.</li> <li>Obs.: Ao final do <b>1º. Quadrimestre de 2021</b> o comprometimento apurado foi de <b>44,50%</b>.</li> </ul>		
		14





PREFEITURA DE  
**Guarujá**

*Trabalhando por nossa gente!*

## ANÁLISE COMPARATIVA RECEITA X DESPESAS

15



PREFEITURA DE  
**Guarujá**

*Trabalhando por nossa gente!*

### RESULTADOS

- A **Receita** até o 1º quadrimestre de 2022 foi de **R\$ 699.927.904,70.**
- A **Despesa empenhada** de **R\$ 929.307.059,05.**
- Houve a **Liquidação** de **R\$ 505.534.029,80.**
- E foram **Pagos** **R\$ 444.463.216,13.**

16



25/05/2022



PREFEITURA DE

# Guarujá

*Trabalhando por nossa gente!*

**RESULTADOS**

• **Resultado Primário:<sup>(1)</sup>**

No encerramento do 1º quadrimestre de 2022, o Resultado Primário apurado foi de **R\$ 128.541.848,42** conforme demonstrativo abaixo:

Receita Primária Líquida	691.231.402,65
Despesa Primária Líquida	(-) 562.689.554,23
<b>Resultado Primário</b>	<b>128.541.848,42</b>

(1) Através desse resultado verifica-se o impacto da política fiscal em execução.

17



PREFEITURA DE

# Guarujá

*Trabalhando por nossa gente!*

**RESULTADOS**

**Receitas Primárias (I)** – Correspondem ao total das receitas orçamentárias deduzidas as operações de crédito, as provenientes de rendimentos de aplicações financeiras e retorno de operações de crédito (juros e amortizações), o recebimento de recursos oriundos de empréstimos concedidos e as receitas de privatizações.

**Despesas Primárias (II)** – Correspondem ao total das despesas orçamentárias deduzidas as despesas com juros e amortização da dívida interna e externa, com a aquisição de títulos de capital integralizado e as despesas com concessão de empréstimos com retorno garantido.

**Resultado Primário (III) = (I – II)** – Indica se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

18



25/05/2022

 **PREFEITURA DE Guarujá**  
*Trabalhando por nossa gente!*

**RESULTADOS**

RESULTADO PRIMÁRIO - 1º QUADRIMESTRE		
Descrição	Valores	
	2021	2022
I - Receitas Primárias Correntes	585.525.346,10	688.215.188,03
II - Receitas Primárias de Capital	21.097.042,46	3.016.214,62
<b>III - Receitas Primárias Líquidas (I+II)</b>	<b>606.622.388,56</b>	<b>691.231.402,65</b>
IV - Despesas Primárias Correntes	466.011.131,12	526.636.061,91
V - Despesas Primárias de Capital	42.718.030,97	36.053.492,32
<b>VI - Despesas Primárias Líquidas (IV+V)</b>	<b>508.729.162,09</b>	<b>562.689.554,23</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (III-VI) acima da linha</b>	<b>97.893.226,47</b>	<b>128.541.848,42</b>

19

 **PREFEITURA DE Guarujá**  
*Trabalhando por nossa gente!*

**RESULTADOS**

RESULTADO NOMINAL - 1º QUADRIMESTRE		
Descrição	SALDO	
	2021	2022
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA (I)</b>	<b>977.440.473,27</b>	<b>963.128.475,86</b>
Ativo Disponível	225.741.992,88	337.748.582,67
Haveres Financeiros	9.213.395,80	9.285.633,69
(-) Restos a Pagar Processados	-108.985.407,21	-44.970.505,37
(-) Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	-40.726.580,51
<b>DEDUÇÕES (II)</b>	<b>125.969.981,47</b>	<b>261.337.130,48</b>
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (I-II)</b>	<b>851.470.491,80</b>	<b>701.791.345,38</b>
<b>RESULTADO NOMINAL Abaixo da linha</b>		<b>149.679.146,42</b>
(-) VARIAÇÃO DO SALDO DO RPP		-64.014.901,84
PASSIVOS RECONHECIDOS NA DC		129.071.160,68
<b>RESULTADO NOMINAL AJUSTADO</b>		<b>214.735.405,26</b>

20



25/05/2022

 **PREFEITURA DE Guarujá**  
*Trabalhando por nossa gente!*

**RESULTADOS**

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - 1º QUADRIMESTRE		
Descrição	2021	2022
Dívida Contratual (Bco Brasil)	16.490.266,06	14.564.913,56
Financiamentos	139.241.927,58	191.991.838,80
Precatórios	607.397.945,58	621.293.896,37
Previdência Social	131.843.870,00	129.071.160,68
Outras Dívidas	1.624.650,06	6.206.666,45
<b>Sub Total</b>	<b>896.598.659,28</b>	<b>983.128.475,86</b>
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA (I)</b>	<b>896.598.659,28</b>	<b>983.128.475,86</b>
Ativo Disponível	234.460.894,24	337.746.582,67
Haveres Financeiros	7.655.410,07	9.285.633,69
(-) Restos a Pagar Processados	(46.156.725,66)	(44.970.505,37)
<b>DEDUÇÕES (II)</b>	<b>195.959.578,65</b>	<b>302.063.710,99</b>
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (I-II)</b>	<b>700.639.080,63</b>	<b>661.064.764,87</b>
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA</b>	<b>1.517.828.058,88</b>	<b>1.779.713.462,36</b>
% DA DÍVIDA CONSOLIDADA SOBRE A RCL	59,07%	54,11%
% DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA SOBRE A RCL	46,16%	37,14%
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO SENADO FEDERAL (120%)	1.821.393.670,66	2.135.656.154,83
LIMITE DE ALERTA 90%	1.639.254.303,59	1.922.090.539,35

21

 **PREFEITURA DE Guarujá**  
*Trabalhando por nossa gente!*

**Prefeito Municipal de Guarujá**  
**Válter Suman**

<p><b>Secretário Municipal de Finanças</b> Francisco José Rocha André Pellegrini Ribeiro</p>	<p><b>Guarujá Previdência</b> Edler Antonio da Silva Liliane da Silva e Silva</p>
--	---

**Prefeitura Municipal de Guarujá**  
 Estado de São Paulo – Av. Santos Dumont, 800  
 CEP: 11432-440 – Fone/Fax: 13 3308-7000  
[www.guaruja.sp.gov.br](http://www.guaruja.sp.gov.br)

22



**PRESTAÇÃO DE CONTAS**  
**1ª QUADRIMESTRE 2022**

1

**RECEITAS**

2

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS E INTRA-ORÇAMENTÁRIAS				
ESPECIFICAÇÃO / MÊS	RECEITA REALIZADA 1º QUADRIMESTRE 2021	RECEITA REALIZADA 1º QUADRIMESTRE 2022	PREVISTA 2022	PREVISTO PARA O 1º QUADRIMESTRE 2022
RECEITA CORRENTE	R\$ 23.687.762,78	R\$ 34.208.764,13	R\$ 72.710.000,00	R\$ 24.236.666,67
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	R\$ 20.416.656,45	R\$ 18.485.946,81	R\$ 63.673.000,00	R\$ 21.224.333,33
RECEITA PATRIMONIAL	R\$ 3.269.367,22	R\$ 15.722.817,32	R\$ 9.000.000,00	R\$ 3.000.000,00
RECEITA DE SERVIÇOS	R\$ -		R\$ -	R\$ -
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	R\$ 1.739,11		R\$ 37.000,00	R\$ 12.333,33
<b>RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>R\$ 23.443.216,98</b>	<b>R\$ 21.645.973,99</b>	<b>R\$ 81.413.000,00</b>	<b>R\$ 27.137.666,67</b>
<b>RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>R\$ 23.443.216,98</b>	<b>R\$ 21.645.973,99</b>	<b>R\$ 81.413.000,00</b>	<b>R\$ 27.137.666,67</b>
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>R\$ 47.130.979,76</b>	<b>R\$ 55.854.738,12</b>	<b>R\$ 154.123.000,00</b>	<b>R\$ 51.374.333,33</b>

3

# CONTRIBUIÇÃO POR ENTE PATRONAL

4

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARUJÁ			
SEGREGAÇÃO DOS SEGURADOS	CONTR. SERVIDOR	CONTR. PATRONAL	TOTAL
ADMITIDOS ATE 31/12/00	9.758.808,28	10.630.126,88	20.388.935,16
ADMITIDOS APÓS 01/01/01	8.097.802,74	8.820.815,36	16.918.618,10
<b>TOTAL (D)</b>	<b>17.856.611,02</b>	<b>19.450.942,24</b>	<b>37.307.553,26</b>

GUARUJÁ PREVIDENCIA			
SEGREGAÇÃO DOS SEGURADOS	CONTR. SERVIDOR	CONTR. PATRONAL	TOTAL
ADMITIDOS ATE 31/12/00	2.593,51		2.593,51
ADMITIDOS APÓS 01/01/01	54.899,59	44.205,32	99.104,91
<b>TOTAL (D)</b>	<b>57.493,10</b>	<b>44.205,32</b>	<b>101.698,42</b>

5

CAMARA MUNICIPAL DE GUARUJÁ			
SEGREGAÇÃO DOS SEGURADOS	CONTR. SERVIDOR	CONTR. PATRONAL	TOTAL
ADMITIDOS ATE 31/12/00	234.087,33	254.988,03	489.075,36
ADMITIDOS APÓS 01/01/01	37.846,76	41.225,94	79.072,70
VEREADORES	7.982,60	8.695,34	16.677,94
<b>TOTAL (D)</b>	<b>279.916,69</b>	<b>304.909,31</b>	<b>584.826,00</b>

SERVIDORES CEDIDOS E LICENÇA SEM VENCIMENTOS			
SEGREGAÇÃO DOS SEGURADOS	CONTR. SERVIDOR	CONTR. PATRONAL	TOTAL
ADMITIDOS APÓS 01/01/01	6.298,06	6.860,43	13.158,49
<b>TOTAL (D)</b>	<b>6.298,06</b>	<b>6.860,43</b>	<b>13.158,49</b>

6

INATIVOS E PENSIONISTAS			
SEGREGAÇÃO DOS SEGURADOS	CONTR. SERVIDOR	CONTR. PATRONAL	TOTAL
INATIVOS LEI 1212 - PMG	55.018,01	-	55.018,01
INATIVOS ATÉ 31/12/00 - CÂMARA	32.646,45	-	32.646,45
INATIVOS ATÉ 31/12/00	73.363,29	-	73.363,29
INATIVOS APÓS 01/01/01	1.052,08	-	1.052,08
PENSIONISTAS LEI 1212	72.996,15	-	72.996,15
PENSIONISTAS ATÉ 31/12/00	34.210,92	-	34.210,92
PENSIONISTAS APÓS 01/01/01	6.157,76	-	6.157,76
<b>TOTAL (D)</b>	<b>275.444,66</b>	<b>-</b>	<b>275.444,66</b>

TOTAL	CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR	CONTRIBUIÇÃO PATRONAL	TOTAL
	18.475.753,53	19.806.917,30	38.282.680,83

7

# DESPESAS

8

GRUPO DE DESPESA	DESPESA EMPENHADA ATÉ 1º QUADRIMESTRE 2020	DESPESA EMPENHADA 1º Quadrimestre 2021	DESPESA EMPENHADA 1º Quadrimestre 2022
Despesas Correntes	33.830.943,27	48.842.846,14	54.841.486,57
Pessoal e Encargos	32.030.000,00	47.150.000,00	51.300.000,00
Outras Despesas Correntes	1.800.943,27	1.692.846,14	3.541.486,57
Despesas de Capital	7.953,80	14.200,00	71.137,20
Investimentos	7.953,80	14.200,00	71.137,20
Reserva Cont. RPPS	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>33.838.897,07</b>	<b>48.857.046,14</b>	<b>54.912.623,77</b>

9

DESPESA TOTAL					
GRUPO DE DESPESA	ORÇAMENTO FIXADO ANUAL	ORÇAMENTO ATUALIZADO	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA
Despesas Correntes	53.543.000,00	56.143.000,00	54.841.486,57	15.308.631,65	15.308.014,09
Pessoal e Encargos	51.711.000,00	51.711.000,00	51.300.000,00	14.357.675,55	14.357.258,39
Outras Despesas Correntes	1.832.000,00	4.432.000,00	3.541.486,57	950.956,10	950.755,70
Despesas de Capital	105.000,00	105.000,00	71.137,20	62.790,00	62.790,00
Investimentos	105.000,00	105.000,00	71.137,20	62.790,00	62.790,00
Reserva Cont. RPPS	113.675.000,00	112.875.000,00	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>167.323.000,00</b>	<b>169.123.000,00</b>	<b>54.912.623,77</b>	<b>15.371.421,65</b>	<b>15.370.804,09</b>

10

# COMPRAS E LICITAÇÕES

19

DISPENSA DE LICITAÇÃO 2022					
REQUISITANTE	OBJETO	FORNECEDOR	VALOR TOTAL	PROCESSO	DATA DA ANUIÇÃO
LILIANE DA SILVA	ENERGIA ELÉTRICA - ELEKTRO	ELEKTRO REDES S.A	R\$ 30.000,00	002/2022	03/01/2022
LILIANE DA SILVA	ABASTECIMENTO DE ÁGUA - SABESP	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO	R\$ 6.000,00	003/2022	03/01/2022
LAYDIANNE ALVES	ATUALIZAÇÃO DE CERTIFICAÇÃO - AMBIAM	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITALIS	R\$ 700,00	004/2022	27/12/2021
GUILHERME TEIXEIRA	READEQUAÇÃO DIVISÓRIAS	GENNESYS DIVISORIAS E FORROS LTDA	R\$ 4.223,00	057/2022	21/01/2022
EDLER ANTONIO	INSCRIÇÃO 04º CONGRESSO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS - FLORIANÓPOLIS	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA	R\$ 3.705,00	158/2022	02/11/2022
EDLER ANTONIO	CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL	INSTITUTO TOTUM DE DES. E GESTAO EMPRES. LTDA	R\$ 2.950,00	132/2022	03/02/2022
EDLER ANTONIO	HOSPEDAGEM 04º CONGRESSO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS - FLORIANÓPOLIS	HOTEL VALERIA FLORIANOPOLIS LTDA	R\$ 1.498,00	173/2022	11/02/2022
GUILHERME TEIXEIRA	MATERIAL DE EXPEDIENTE	PAPELARIA NATHALIE LTDA EPP	1.250,00	225/2022	07/03/2022
GUILHERME TEIXEIRA	FILTRO PURIFICADOR DE ÁGUA (REFIL)	ABN PURIFICADORES DE ÁGUA E MÁQUINAS DE GELO	R\$ 260,00	195/2022	18/02/2022
LUCIANA GOULART	HIGIENIZAÇÃO CAIXAS D'ÁGUAS	DESENTUPIDORA SALVADOR LTDA EPP	R\$ 1.200,00	259/2022	17/03/2022
LUCIANA GOULART	RACK PARA SERVIDOR/MINI RACK HORIZONTAL	J.J.L. DA ROCHA FILHO MONITORAMENTO ME	R\$ 8.347,20	007/2022	03/01/2022
EDLER ANTONIO	TRANSPORTE RODoviÁRIO DE PASSAGEIROS - CONGRESSO APEPREM - LINDOIA	ARNALDO CHIAVELLI	R\$ 2.200,00	233/2022	06/03/2022
EDLER ANTONIO	HOSPEDAGEM- CONGRESSO APEPREM - LINDOIA	HOTEL CA SABLANCA	R\$ 3.528,00	224/2022	04/03/2022
EDLER ANTONIO	INSCRIÇÃO- CONGRESSO ESTADUAL APEPREM- LINDOIA	ASSOC PAULISTA DE PREVIDENCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO	R\$ 7.980,00	222/2022	03/03/2022

20

2022

LICITAÇÕES 2021				
EDITAL	OBJETO	FORNECEDOR	VALOR TOTAL DO PROCESSO	PUBLICAÇÃO DO EDITAL
PREGÃO 004/2021	Contratação de empresa especializada no fornecimento e licenciamento de sistema informatizado (software) compostos por módulos integrados de Sistema de Informação de Gestão	JGBAÍÃO INFORMÁTICA – CONSULTORIA E COMÉRCIO LTDA. EPP	R\$ 171.800,00	09/12/2021
Tomada de Preços 01/2021	Contratação de empresa especializada para serviços de Assessoria e Consultoria em Marketing	CARLITO COMUNICAÇÃO LTDA ME	R\$ 111.000,00	07/12/2021
Pregão Eletrônico 01/2022	Aquisição de Notebooks e Travas de segurança a fim de atender as necessidades da GUARUJÁ PREVIDÊNCIA	Item 01 - RAICROM Comércio e Prestação de Serviços de Produtos para informática Ltda - ME	R\$ 270,20	12/01/022
		Item 02 - SQNTECH Consultoria em Tecnologia da Informação Ltda - EPP	R\$ 37.590,00	

21

# INVESTIMENTOS

22

CONSOLIDADO					
Enquadramento	Tipo de Ativo	Límite Legislação - Nivel   Pré-Catão	Alocação Objetiva	%	Carteira Atual
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "a"	Titulos Públicos	100,00%	7,92%	4,83%	R\$ 43.513.641,98
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	Fundos 100% Titulos Públicos - Referenciado	100,00%	26,16%	36,71%	R\$ 330.484.630,30
Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a"	Fundos de Renda Fixa	65,00%	22,46%	27,56%	R\$ 248.003.221,96
Artigo 7º, Inciso V, Alínea "b"	Fundos Renda Fixa "Crédito Privado"	5,00%	2,43%	2,18%	R\$ 19.610.302,43
	<b>Total em Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>58,95%</b>	<b>71,27%</b>	<b>R\$ 841.611.796,67</b>
Artigo 8º, Inciso I	Fundos de Ações	35,00%	19,56%	17,79%	R\$ 160.130.565,20
	<b>Total em Renda Variável</b>	<b>35,00%</b>	<b>19,56%</b>	<b>17,79%</b>	<b>R\$ 160.130.565,20</b>
Artigo 8º, Inciso II	Fundos de Investimento no Exterior	10,00%	6,98%	4,62%	R\$ 41.637.137,32
Artigo 9º, Inciso II	Ações - BDR Nivel I	10,00%	3,02%	2,63%	R\$ 23.719.787,78
	<b>Total em Investimento no exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>10,00%</b>	<b>7,26%</b>	<b>R\$ 68.356.925,10</b>
Artigo 10º, Inciso I	Fundos Multimercados	10,00%	10,00%	3,07%	R\$ 27.633.644,84
Artigo 10º, Inciso II	Fundos de Participações	5,00%	1,17%	0,51%	R\$ 4.571.779,10
	<b>Total em Investimentos Estruturados</b>	<b>15,00%</b>	<b>11,17%</b>	<b>8,58%</b>	<b>R\$ 32.205.423,94</b>
Artigo 11	Fundos de Investimentos Imobiliários	5,00%	0,33%	0,11%	R\$ 975.300,00
	<b>Total em Fundo Imobiliários</b>	<b>5,00%</b>	<b>0,33%</b>	<b>0,11%</b>	<b>R\$ 975.300,00</b>

23

BENCHMARK	VALOR (R\$)	%
NTN-B 2022	43.513.641,98	4,83%
AÇÕES INDEXADO	2.982.249,78	0,33%
AÇÕES LIVRES	112.913.673,55	12,54%
AÇÕES SETORIAIS	58.832.774,53	6,53%
BDR	23.719.787,78	2,63%
CDI	122.784.302,44	13,84%
CRÉDITO PRIVADO	19.610.302,43	2,18%
FIP	4.571.779,10	0,51%
FUNDO IMOBILIÁRIO	975.300,00	0,11%
GESTÃO DURATION	37.617.708,52	4,18%
IBOVESPA	7.575.570,70	0,84%
IDKA 2A	32.122.291,77	3,57%
IDKA 5A	4.078.833,65	0,45%
IMA-B	150.918.640,52	16,76%
IMA-B5	83.447.290,64	9,27%
IMA-B5+	25.516.973,67	2,83%
IMA-GERAL	48.663.013,30	5,41%
IPCA	8.432.795,53	0,94%
IRF-M	32.651.345,84	3,83%
ISE	10.473.689,20	1,16%
LIVRE	32.254.658,38	3,58%
MULTIMERCADO	27.633.644,84	3,07%
RUSSEL 1000	4.231.771,53	0,47%
RUSSEL 1000 GROWT	4.757.973,23	0,53%
TOTAL	900.280.010,91	100,00%

SEGREGAÇÃO POR SEGMENTO	VALOR (R\$)	%
<b>RENDA FIXA</b>	<b>R\$ 641.611.796,67</b>	<b>71,27%</b>
FUNDO FINANCEIRO	R\$ 135.376.950,63	15,04%
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	R\$ 506.234.846,04	56,23%
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>R\$ 160.130.565,20</b>	<b>17,79%</b>
FUNDO FINANCEIRO	R\$ 52.398.039,76	5,82%
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	R\$ 107.732.525,44	11,97%
<b>INVESTIMENTO NO EXTERIOR</b>	<b>R\$ 41.637.137,32</b>	<b>4,62%</b>
FUNDO FINANCEIRO	R\$ 9.407.820,95	1,04%
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	R\$ 32.229.316,37	3,58%
<b>INVESTIMENTO ESTRUTURADO</b>	<b>R\$ 55.925.211,72</b>	<b>6,21%</b>
FUNDO FINANCEIRO	R\$ 2.577.809,09	0,29%
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	R\$ 53.347.402,63	5,93%
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>R\$ 975.300,00</b>	<b>0,11%</b>
FUNDO FINANCEIRO	R\$ 0,00	0,00%
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	R\$ 975.300,00	0,11%
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>R\$ 900.280.010,91</b>	<b>100,00%</b>
FUNDO FINANCEIRO	R\$ 189.760.620,43	22,19%
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	R\$ 700.519.390,48	77,81%

24

GESTOR	VALOR (R\$)	%
Rio Bravo	976.300,00	0,11%
Legatus	1.554.667,87	0,17%
BNP PARIBAS	4.231.771,53	0,47%
Bahia/XP	5.679.857,93	0,63%
Genial	4.757.973,23	0,53%
Daycoval	7.575.570,70	0,84%
Occam	9.751.710,52	1,08%
Constância	10.938.627,80	1,22%
Schroder	10.473.689,20	1,16%
XP Gestão	37.763.898,92	4,19%
Az Quest	31.724.358,70	3,52%
Santander	38.348.918,37	4,26%
Safra	46.036.720,07	5,11%
BTG Pactual	76.061.652,87	8,45%
Banco do Brasil	56.762.896,35	6,31%
Icatu	83.076.848,77	9,23%
Bradesco	94.520.859,19	10,50%
Western	43.159.019,79	4,79%
CEF	145.911.431,97	16,21%
Itaú/Unibanco	190.974.237,13	21,21%
<b>TOTAL</b>	<b>900.280.010,91</b>	<b>100,00%</b>

25

### Meta Atuarial e Retorno

O Demonstrativo abaixo tem como objetivo apresentar o percentual de atingimento da Meta Atuarial.

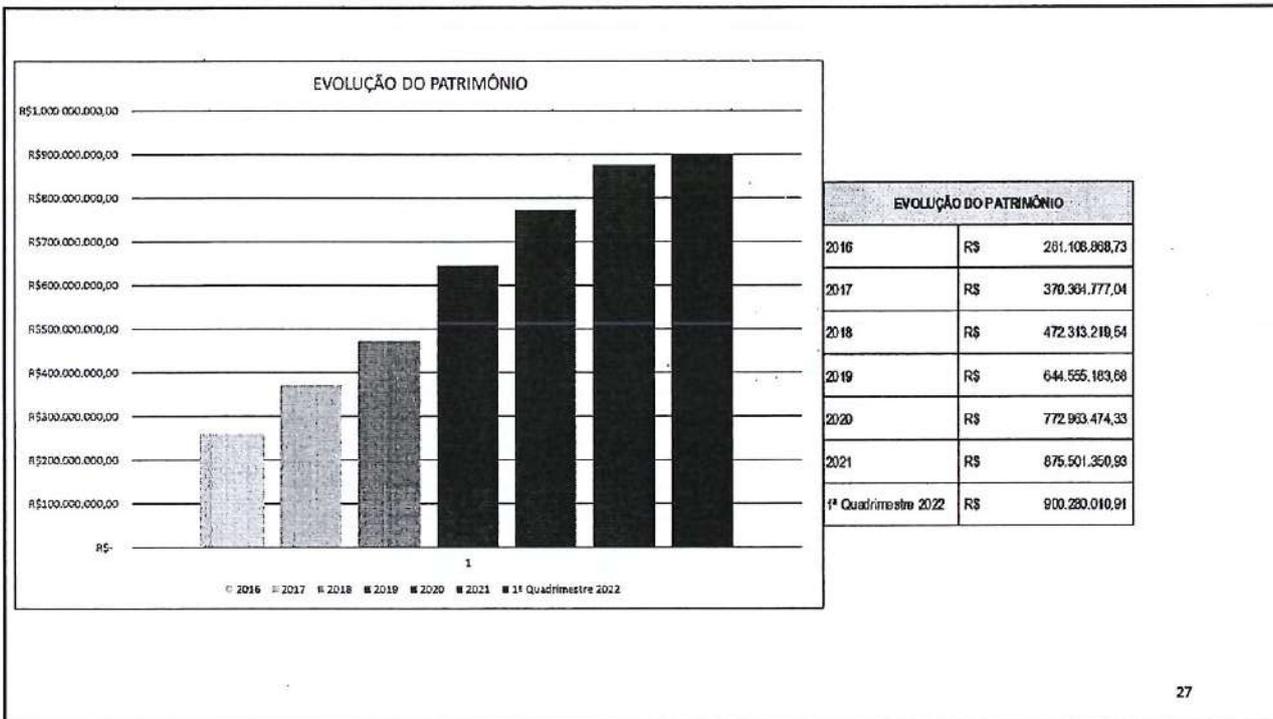
A meta atuarial anual é de IPCA + 4,92% e a mensal é de IPCA + 0,4010% (arredondado). O resultado do Retorno em percentual é obtido ao se dividir o Retorno Ajustado em Reais pelo Saldo Anterior (inicial).

O IPCA de abril de 2022 foi de 1,06%. O IPCA somado ao rendimento de juros real estipulado resultou numa meta estimada de 1,47%.

Durante o mês de abril de 2022 foi obtida a rentabilidade momentânea de -0,96

MÊS	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÕES	RESGATES	JUROS	RETORNO (R\$)	SALDO NO MÊS	RETORNO (%)	META (%)
Janeiro	875.501.350,93	19.991.781,89	8.963.212,86	8.250,00	-9.768.897,70	876.761.022,46	-1,13	0,94
Fevereiro	876.761.022,46	15.160.850,26	7.910.943,63	352.305,95	-4.024.703,50	878.633.819,64	-0,44	1,38
Março	879.633.919,64	70.624.998,53	63.240.185,19	7.650,00	22.017.854,31	909.036.607,29	2,48	2,05
Abril	909.036.607,29	46.311.361,85	38.246.919,58	7.650,00	-15.821.058,35	900.280.010,91	-0,96	1,47
<b>Total Ano</b>					<b>7.596.805,24</b>	<b>900.280.010,91</b>	<b>-0,11%</b>	<b>5,97%</b>

26



**ATENDIMENTO**

28

TIPOS DE ATENDIMENTOS	TOTAL ATENDIMENTO 1º QUAD DE 2022
Abertura de Processo	190
Informações por Telefone / E-mail / WhatsApp	2.778
Agendamento - Simulações / Plantão Tira Dúvidas	90
Pericias / Juntas Médicas	22
Atendimento Social	135
Programa de Preparação para Aposentadoria	45
<b>TOTAL ATENDIMENTO MÊS</b>	<b>3.260</b>

29

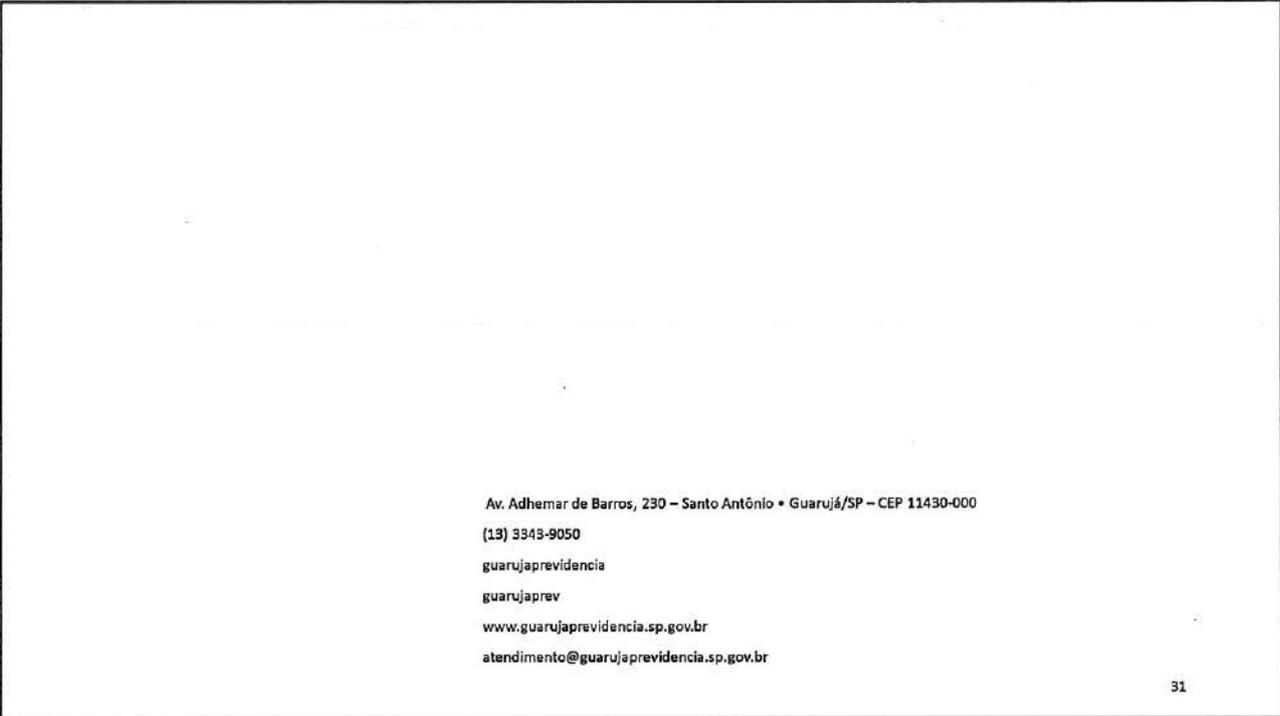
Edler Antonio da Silva  
Diretor Presidente

Liliane da Silva e Silva  
Gerente de Planejamento, Orçamento  
Contabilidade e Finanças

Maria José Lima Rodrigues (a partir de 02/04/2022)  
Gerente de Administração

Alexandre Santos de Brito (a partir de 02/04/2022)  
Gerente de Previdência

Guarujá Previdência  
Av. Adhemar de Barros, 230 Cj 03  
Tel.: (13) 3343.9050  
[www.guarujaprevidencia.sp.gov.br](http://www.guarujaprevidencia.sp.gov.br)



Av. Adhemar de Barros, 230 – Santo Antônio • Guarujá/SP – CEP 11430-000  
(13) 3343-9050  
guarujaprevidencia  
guarujaprev  
www.guarujaprevidencia.sp.gov.br  
atendimento@guarujaprevidencia.sp.gov.br